ANNO XL. NUMERO 192.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Terça. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quarta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Quinta. S. Luiz rei de França.
26. Sexta. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.
27. Sabbado. S. José de Calazans fundador.
28. Domingo. S. Agostinho b. e dout. da egr.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Informe V. S. sobre o que pede Sebastiana Maria Isabel de Jesus, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 1447, tenho a dizer-lhe que póde o commandante do corpo de guarnição propor opportunamente por intermedio desse commando de armas as alterações que a bem da disciplina e acerca das praças dos destacamentos, a que se refere V. S. julgar de necessidade fazer-se a fim de serem attendidas como o permittirem as conveniencias do serviço publico.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Ciciliano Lopes Ribeiro, visto ter provado isenção do recrutamento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo á V. S. a conta junta em duplicata, sobre que versa a sua informação de 10 do corrente, n. 422, e na importancia de 87$500, despendida no semestre de janeiro á junho deste anno, com a conducção de fardamento e quipamento e diversos objectos, remettidos do arsenal de guerra para o 4º batalhão de artilharia apé na cidade de Olinda, e de outros que d'aquella cidade foram embarcados com destino ao presidio de Fernando e a provincia da Bahia, a fim de que em vista do que expõe o coronel commandante do predito batalhão na informação inclusa por cópia e a que se refere a do commandante das armas interino datada de hontem e sob n. 1474, mande pagar essa quantia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. os inclusos documentos a fim de que de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 442, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, não a quantia de 1:248$381 réis, constante de taes documentos, e sim a de.... 1:104$381 réis, em que segundo indica a mencionada contadoria importam os fretes, passagens e comedorias dadas por conta do governo abordo dos vapores d'aquella companhia, visto ter-se de descontar 144$000 proveniente de 3 passagens de 1ª classe, a que o mesmo governo tem direito desta capital até a Granja nos termos do respectivo contracto.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob, n. 443, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana a quantia de 1:023$028 rs., em que segundo os documentos que devolvo, importam o frete e passagens dadas por conta do governo á bordo do vapor *Parahyba*, pertencente aquella companhia, na viagem que fez desta capital ao presidio de Fernando e vice-vesa.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar á Francisco Maria Duprat a quantia de 360$, que pela ordem do thesoureiro nacional de 26 de julho ultimo se mandou por a disposição desta presidencia para ser applicada á assignatura de exemplares do periodido *Brasil Agricola*.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director das obras militares em officio de hontem, sob n. 122, recommendo á V. S. que em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar á Antonio Ferreira Guedes a quantia de 62$, a que tem direito por se haver incumbido de caiar e pintar os compartimentos contignos á capella da fortaleza de Itamaracá e já se achar prompto esse serviço bem como o concerto de que precisava a beira e soleira do respectivo telhado, segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao predito director.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para os convenientes exames as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra datadas de 1, 8 e 10 do corrente.

Dito ao mesmo,—Constando de sua informação de hontem, sob n. 441, que não existe credito para pagamento dos vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, cujo requerimento devolvo, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, fazendo extensiva esta minha ordem a todos os juizes de 1ª instancia que ainda não tiverem recebido os seus vencimentos, correspondentes aquelle mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente as inclusas relações, que me foram remettidas com officio do chefe de policia de 17 do corrente, sob n. 1011, contendo os nomes dos escravos, cujos senhores residem na freguezia de S. José desta cidade e na Capunga.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communico á V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que segundo consta do officio do Dr. chefe de policia datado de hontem e junto por copia não é preso criminoso o alienado Jose Jeronimo de que trata o seu citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em deferimento ao requerimento de José Gomes de Freitas, sobre que versa a sua informação n. 731, de 18 do corrente, autoriso V. S. a mandar retirar da thesouraria de fazenda pelo commandante da companhia de artifices desse arsenal a quantia de 238$740 rs., que pertence ao supplicante como peculio relativamente ao tempo em que fez parte da predita aompanhia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. — Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem, sob n. 222, para lavrar o termo de recebimento definitivo dos concertos e pintura do theatro de Santa Isabel, ficando na intelligencia de que nesta data recommendo á thesouraria provincial, que, á vista do competente certificado, pague ao empreiteiro daquellas obras a quantia de 2:815$, proveniente da segunda prestação, á que elle tem direito, segundo consta do seu citado officio que fica assim respondido.—Officiou-se á thesouraria provincial.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que informa o inspector da thesouraria provincial em officio de 17 do corrente sob n. 356 junto por cópia, não póde ter lugar o que reclama o regedor do Gymnasio no officio que acompanhou o de Vmc. de 25 de julho, á que respondo, relativamente aos commodos precisos para que possa funccionar a cadeira de instrucção primaria alli ultimamente creada, cumprindo aguardar da assembléa provincial, á quem opportunamente será submettido esse negocio, qualquer resolução, que houver de tomar á semelhante respeito.

Dito ao commissario de medição de terras publicas do municipio de Cimbres.—Em additamento ao meu officio de 16 de junho ultimo, communico á Vmc. que por aviso da repartição da agricultura, commorcio e obras publicas de 3 do corrente me foi declarado que os objectos requisitados em seu officio de 12 de abril ultimo, necessarios ao serviço de que se acha Vmc. encarregado, devem ser comprados á sua custa, visto receber emolumentos das partes.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Communico á Vmc. que, segundo me constou de aviso da repartição da guerra de 2 do corrente, foi nomeado o segundo cirurgião do corpo de saúde Dr. Joaquim da Silva Gusmão para servir nessa colonia.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito á camara municipal de Cabrobó.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal de Cabrobó em 13 de julho ultimo, cabe-me declarar-lhe, que não pódem as camaras municipaes crear, supprimir, ou alterar os districtos de paz por ser essa attribuição das assembléas legislativas provinciaes em vista do que dispõe o § 1.º art. 10 do acto addicional á constituição do imperio e declara o aviso n. 395 de 19 de setembro de 1860.

Portaria—O presidente da provincia, attendendo á que o professor publico de instrucção primaria da villa do Cabo Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, já completeu os 25 annos de magisterio, e continúa a servir na mesma cadeira, como consta da informação do director geral interino da instrucção publica datado de 16 do corrente, sob n. 169, rosolve conceder-lhe, de conformidade com o art. 24 da lei provincial n. 598 de 13 de maio proximo findo, e a contar dessa data a gratificação de metade dos seus vencimentos na qual deve ser comprehendida a da fiuaria parte do ordenado que ja percebe em virtude da portaria de 15 de abril do corrente anno.

Dita.—O presidente da paovincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1019 de 18 do corrente, resolve nomear á Pedro da Cunha Cavalcanti de Albuquerque para o lugar vago de subdelegado do districto de S. Vicente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe da policia n. 1020 de 18 do corrente, resolve nomear á José de Barros Barreto Coutinho para o lugar de primeiro supplente do subdelegado do districto de Nazareth primeiro da freguezia do mesmo nome por ter mudado de domicilo o individuo que o occupava.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira mande dar transporte para a Parahiba, por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que seguir para a linha do norte ao alferes Joaquim Rodrigues Vianna, que foi transferido para o corpo de guarnição daquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte em lugar de ré destinado á passageiro de estado até a Parahyba no vapor *Jaguaribe* ao official da secretaria do governo daquella provincia Leocadio Rodrigues Chaves.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de agosto de 1864.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassu'. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo á V. S, já apostillada, a patente do tenente-coronel da guarda nacional sob seu commando superior Manoel Antonio dos Passos e Silva

Despachos do dia 18 de agosto de 1864.

Rimequernetos.

Antonio Fernandes de Castro.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bazilio Rodrigues de Seixas.—Passe portaria concedendo a licença na fórma da lei.

Francisco José de Araujo.—Satisfaça a differença de sello de que trata a informação da contadoria de fazenda constante da cópia inclusa.

Fielden Brothers.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió da freguezia de Afogados.—Passe portaria.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.— Entregue-se ao supplicante.

José Severino Lopes.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Miguel Archanjo Pimentel.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Leocadio José de Figueiredo.—Informe o Ss. inspector da thesouraria provincial.

Dia 19.

Antonio Ferreira Lustosa.— Requeira o supplicante o embargo a quem competir: a esta presidencia, só cabe ordenar, que se cumpra o mandado que para áquelle fim fôr expedido.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Moreira de Mendonça.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Claudino dos Santos Lopes Castello Branco.—Passe portaria na fórma requerida.

Carlos Stember.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisco Baptista de Almeida.—Passe portaria prorogando a licença por 6 mezes nos termos da informação.

Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José dos Santos.—Não tem lugar em vista da informação do Sr. commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Não sendo a alteração pedida de conformidade com a escala estabelecida na lei, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

José Gomes Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Goianna.

Maria Thereza de Jesus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Por ter completado 25 annos de magisterio e continuar a servir, o professor primario da villa do Cabo, Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, foi-lhe concedida a gratificação do artigo 24 da lei provincial n. 598 de 13 de maio ultimo.

— Foram nomeados:

Subdelegado de S. Vicente, Pedro da Cunha Cavalcanti de Albuquerque; e

Primeiro supplente do subdelegado do 1º districto de Nazareth, José de Barros Barreto Coutinho.

— Sabbado deu a sociedade *Corybantina* a sua partida mensal, que foi concorrida por mais de cento e trinta senhoras e um grande numero de cavalleiros, dansando-se até 4 horas da manhãa. Houve profusão e bom gosto no serviço.

— Acham-se nomeados para reger interinamente e mediante a gratificação de 600$ annuaes, para cada um, Manoel Henrique de Miranda Acciole a cadeira de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e Candida Brigida dos Santos para a de Granito.

— Foi prorogada por seis mezes a licença concedida ao tabellião de notas nesta capital, Francisco Baptista de Almeida, para tratar de sua saúde, continuando este a ser substituido pelo serventuario para isso nomeado temporariamente Ismael Augusto Cavalcanti Mello.

— Entrou hontem de New-Castle por Falmouth, Madeira e S. Vicente, o vapor inglez *Iron King*, de 47 toneladas. Destina-se a viagens nos rios de Buenos-Ayres.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria da matriz do Ouricury. (105).

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Constando-nos que, não obstante os esclarecimentos que tem sido fornecidos por meio desta *Revista*, ainda se procura fazer crer que a denominação vaga de *licenciado* equivale, em Hespanha, á de *doutor*, e que deste titulo póde servir-se aquelle, a quem se concede *licença* para exercer sua profissão, devemos declarar que não estamos em Hespanha, onde se fazem castellos no ar, e que, mesmo assim, não é exacto que o *licenciado* tenha o direito de usar do titulo de *doutor*, e a prova está na mesma carta de exame que apresenta o subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, na qual se lhe não concede grão algum, como se faz em todos os *diplomas* academicos ou universitarios; entretanto que os examinadores, que a assignaram, não deixaram de mencionar o grão que tinham, embora omittissem os cargos.

« Repitamos ainda: a denominação vaga de *licenciado* se dá—áquelle que teve permissão ou licença para exercer sua profissão—, e essa denominação. passando de Hespanha a Portugal, foi applicada aos cirurgiões de navios mercantes que obtinham licença para exercer a arte de curar, como se póde ver recorrendo-se ao diccionario portuguez de Moraes, 6ª edição.

« Para que se não confunda a *denominação* de licenciado com o *grão* de licenciado, que concede a Universidade de Coimbra, não basta mais do que recorrer-se aos estatutos dessa Universidade, lendo-se dos capitulos 5º a 9º do tit. 5º do curso medico, onde se vê que esse grão é somente conferido áquelles que se destinam ao *magisterio*, sendo-lhes necessario que tenham, além dos cinco annos de curso e exames correspondentes, e o *grão de bacharel formado*, mais um anno de frequencia, que passem por exames mais rigorosos, denominados *actos grandes*, sustentem conclusões magnas, façam acto privado e recebam a collação do grão, o que se torna mui pesado, e tem por isto cahido em desuso; entretanto que o Sr. Astudillo e Bussams, com *um unico exame*, e sem as solemnidades academicas ou universitarias, foi approvado e teve a permissão de exercer a arte medica, não se lhe conferindo todavia grão algum. Isto, que dizemos, se acha escripto nos estatutos supracitados, e a leitura da *carta de exame*,—que está escripta em papel ordinario, e não em *pergaminho*, como costumam ser os diplomas, não deixa a menor duvida.

« Não obstante ser tudo isto sabido por aquelles que tem cursado Universidades ou Faculdades, esclarecimentos já foram pedidos, pelo vapor inglez *Oneida*, ao ministro do Brasil em Hespanha, o Exm. Sr. Antonio José Duarte d'Araujo Gondim, a quem se remetteu copia authentica da carta de exame que apresenta o Sr. Astudillo e Bussams, dizendo ser emanada da Faculdade de Medicina de Madrid, reconhecida pelo vice-consul de Hespanha nesta provincia, o Sr. Camillo d'Andrade, que affirmou em communicação official que o referido subdito era—*doutor em medicina por aquella Faculdade*—, indo tudo bem recommendado ao consul geral deste imperio naquelle reino, o Sr. Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello. Da Bahia, Rio de Janeiro, Ceará e Maranhão tambem se pediram esclarecimentos, e todos estes devem chegar.

« Por ora, não se tem feito mais do que esclarecer o publico: depois que tivermos os esclarecimentos pedidos, nos occuparemos largamente desta questão, para que, quando se tenha de tratar de questões similhantes, se não procure embair os juizes. A questão é séria, e presta-se a considerações reflectidas.

« Já dissemos uma vez: se o Sr. Astudillo e Bussams tem o *grão de licenciado*, então não póde deixar de ter tido o de *bacharel formado*; mas onde está o *diploma* que lhe confere este grão? Elle não apresenta *diploma* algum: sua *carta de exame*, em que se lhe não confere grão, qualquer que seja, é despida de todas as formulas solemnes academicas ou universitarias, não tendo nem mesmo o *sello magno* da Universidade ou Faculdade de Medicina de Madrid. E ha diploma, emanado de Universidade ou Faculdade, sem sello? Recorram todos os formados aos seus diplomas, e verão se temos razão. Em nome de quem foi dada essa carta de exame? Isto não falha nos diplomas academicos ou universitarios, e vem logo escripto no alto desses titulos, que sempre são passados em pergaminho. No frontespicio da these, *apresentada* pelo Sr. Astudillo e Bussams á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em novembro de 1863, isto é, *doze annos e nove mezes* depois de sua reprovação, em 31 de março de 1851, elle se diz *simples* bacharel em Medicina pela Faculdade de Madrid, o que próva que não tinha outro grão,—não tendo nem mesmo este, poisque delle não apresenta diploma—; como diz agora que tem, não a *denominação*, mas o *grão de licenciado*, que é superior ao de *bacharel formado*? Para que se possa ser matriculado em qualquer Universidade ou Faculdade é indispensavel que se tenha sido approvado em humanidades, isto é, nos exames preparatorios; mas onde existem as provas de que o Sr. Astudillo e Bussams fez exame de humanidades e foi approvado?

« Ninguem tem mais interesse de mostrar que não é um impostor do que o Sr. Astudillo e Bussams. Com as communicações repetidas por meio dos vapores nada é mais facil do que munir-se dos documentos precisos: procure-os o Sr. Astudillo e Bussams, e apresente-os para convencer-nos de nosso erro.

« Não somos meros curiosos: desde muito nos occupamos de materias que tem relações com a instrucção publica.

« Concluindo estas linhas, devemos não omittir de dizer que somos informado que os partidarios do Sr. Astudillo e Bussams, isto é, esses que só tem feito prejudica-lo, dizem que o Sr. Camillo d'Andrade, vice-consul de Hespanha nesta provincia, retirando-se d'aqui, foi exigir do governo imperial satisfações, e que não tardará que venham as reprehenções, e mesmo os castigos! Isto só a garganda se póde levar! Pobre gente! Estamos persuadido que ninguem desejou mais retirar-se desta provincia do que o Sr. Camillo d'Andrade, para não ver o desfecho deste negocio, principalmente depois que foi informado que esclarecimentos iam ser pedidos ao ministro do Brasil em Madrid.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 21 e 22 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bento José ou Pedro José, e Francisco de Tal, ambos para recrutas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Amaro e Emigdio, escravos, este de Joaquim de Albuquerque Mello, e aquelle de João Vignes, o primeiro por embriaguez e o ultimo por briga.

A' ordem do de S. José, Joaquim da Conceição do Rego, e José Gandencio, ambos por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Antonio e Guilherme, escravos, este de Manoel Gentil Alves, e aquelle de João Martins de Barros, o 1º por insultos e o ultimo por suspeito em crime de furto.

A' ordem do do Poço, Sebastião Baptista Teixeira e Cosme José da Cruz, ambos por furto.

— Dia 21 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Olegario da Paz, por furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz José Ramos de França, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio Pedro Vasques, por ferimento, e Marcolino, escravo de Antonio Luiz dos Santos, por ser encontrado armado.

A' ordem do de S. José, João José de Souza ambos por disturbios.

A' ordem do do Muribeca, João Pedro da Santa Cruz, por ferimentos graves.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 19 de agosto de 1864:

Existiam....... 355 presos.
Entraram...... 5 »
Sahiram....... 3 »
Existem....... 357 »

A saber:

Nacionaes..... 286 »
Estrangeiros... 16 »
Mulheres...... 9 »
Estrangeira.... 1 »
Escravos...... 40 »
Escravas...... 5 »
357

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 145.

— Movimento da casa de detenção do dia 20 de agosto de 1864.

Existiam....... 357 presos.
Entraram...... 11 »
Sahiram....... 16 »
Existem....... 352 »

A saber:

Nacionaes.... 284 »
Estrangeiros... 16 »
Mulheres...... 4 »
Estrangeira ... 1 »
Escravos...... 42 »
Escravas...... 5 »
352

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 146

Movimento da enfermaria no dia 21 de agosto.

Tiveram baixa:

Antonio Francisco Pernambuco, bronchite,

Emygdio, escravo de Joaquim de Albuquerque Mello, pleurodinia.

— Passageiros do brigue portuguez *Esperança* vindo do Porto: — Antonio Francisco dos Santos, João Carlos, Antonio Caetano M. Marques, Antonio Francisco Camacho, José Joaquim da Cunha, Joaquim da Costa Andrade, José da Costa Andrade, A. S. da Silva Borges, Custodio de Almeida, José Rodrigues, José Marques Pinto, José Gonçalves Jeronymo Correia, Antonio Francoso, Maximiano da Silva, Domingos Duarte Ferreira, Manoel G. G. Porto, Antonio de Azevedo, João Fernandes Marques, Manoel Fernandes, Antonio da Fonseca, Antonio Fernandes de Amorim, Albino José Maria de Souza, Joaquim Ferreira, José Alves Pinto, José Francisco de Abreu.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, sahido hontem para os portos do norte: Raymundo (escravo), Dr. Manoel G. de Mattos e 1 escrava, José Rufino da Silva Ramos, Leocadio Rodrigue Chaves, Joaquim José Henriques da Silva e 1 criado, alferes Joaquim Rodrigues Vianna, Severino Guedes Alcoforado, Miguel Francisco do Monte, Antonio Marques da Silva, Vicente Gomes do Nascimento e 2 criados, Domingos Carlos de Saboya, Raymundo Monteiro do Rego Barros, Herminio Francisco dos Santos, Antonio Netto, João Carlos Isleber, Braz (menor), e Joaquim Antonio Pereira Vinagre.

— Passageiro do patacho nacional *Sergipano*, sahido para o Aracaty: Antonio R. da Silva.

— Movimento da enfermaria do dia 20 de agosto de 1864:

Teve baixa:

João Lourenço de Santa Anna, sarnas.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 20 DE AGOSTO DE 1864.

Luiza, escrava, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; febre typhoide.

Gertrudes Maria da Conceição, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; desinteria.

Isabel, escrava, Pernambuco, 5 annos, Recife; minegite.

Joaquim Antonio Vieira, Portugal, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

— 21 —

Bernardo da Silva Franco, Portugal, 50 annos, solteiro, S. José; gastro enterite.

— 22 —

João da Silva Mello, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; epilipsia.

Vicente, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Dorothea, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; desinteria.

Manoel, Pernambuco, 10 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Pedro, Pernambuco, 1 mez, S. José, escravo; anazarca.

Silvestre Ignacio do Bom Sucesso, Rio de Janeiro, 46 annos, solteiro, Recife; pthysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 20 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Motta, Assis, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Manoel Barbosa da Silva; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, e Motta.

Deram provimento.

Aggravante, Custodio Manoel Peixoto Soares; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.

Sorteados os senhores desembargadores Uchôa Cavalcanti e Santiago.

Deram provimento.

Aggravante, Galdino Ferreira Gomes; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Motta.

Deu-se provimento.

Carta testemunhavel.

Aggravante, Trajano Guedes da Rocha Moreno; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Almeida Albuquerque.

Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Aprigio Arnaud de Souto-maior.

A' novo jury.

Appellantes, o juizo e Francisco Rodrigues da Silva; appellados, o juizo e Francisco de Salles Homem.

Improcedente a appellação do réo, e procedente a do juizo.

Appellante, Manoel Antonio de Moraes; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Paulo Dias da Silva.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Targino Geminiano de Brito.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, João da Gama.

A' novo jury.

Appellante, José Bernardo de Lima; appellada, a justiça.

Reformada em parte a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Amancio de Lima.

A' novo jury.

Appellantes, o juizo e Manoel Gomes Ocleto; appellados, o juizo e José Francisco de Paula.

Improcedente a appellação do juizo de direito.

Appellações civeis.

Appellante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, o bacharel Manoel Firmino de Mello.

Reformada a sentença em parte.

Appellante, João Cleofas de L. Vasconcellos; appellado, Simplicio José de Andrade.

Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz de França Carvalho.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Celestino de Almeida Cavalcanti.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Antonio de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, João Severo Marques.

Appellante, Antonio Pereira Coimbra; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira de Sampaio Junior.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Souza.

Appellante, Alexandre Marinho da Costa; appellado, Antonio Rodrigues Aleixo.

As appellações civeis.

Appellantes e appellados conjunctamente, Antonio Carlos Pereira de Burgos e Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Appellante, D. Maria Felicia da Conceição Leite; appellado, Manoel Ferreira da Silva.

Appellante, Cosme Ferreira Lima; appellado, Manoel Gomes da Cunha Lima.

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Xixi Cogominho; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Leandro e Alberte, escravos.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva e outros.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellantes, Manoel Fabricio do Nascimento e outros; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio de Medeiros.

Appellante, Candido Alves de Barros; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Appellante, Adriano Xavier Pereira de Brito; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Rufino Pereira da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, bacharel Felippe Carneiro de Olinda Campello; appellado, José Duarte Rangel e outros

Appellante, Bernardo José de Barros; appellado, José Antonio Marques.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, José Francisco Lins; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellantes, Rabe Schamettau & C.; appellado, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Appellante, José Joaquim Antunes; appellado, Manoel Firmino Ferreira.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellados, Figueiredo & Irmão.

Dia de apparecer.

Appellado, Francisco Mamede de Almeida; appellantes, os curadores da massa de Manoel Alves Guerra.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, Francisco Alves Bezerra; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, o tenente-coronel João Baptista Accioli.

Appellante, Feliciano Antonio da Silva; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal de Tacaratú e o de villa Bella.

Appellantes, os administradores da massa de Manoel dos Santos Pinto; appellado, Manoel José de Carvalho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, José Bento Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellados, João Felix e outro.

Appellante, Marcolino da Costa Nascimento; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellados, Geo. Kenworth & C.

Appellante, Antonio Torquato Felippe Maia; appellado, Manoel Rodrigues da Silva.

Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, José Francisco da Costa.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira; appellado, Antonio José Pinto.

Appellante, Ernesto Augusto Manguaba e Silva; appellada, D. Maria Joaquina Accioli Wanderley.

Appellante, Felix Soares da Costa; appellado, Manoel Alves Barreto.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

A revista civel.

Recorrente, José Pitta Maciel; recorridos, Alexandre José Dias e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, D. Barbara Francisca de Jesus; appellado, Manoel Francisco da Cruz.

Appellante, Thomaz Machado de Aquino; appellados, Epiphanio & Casaca.

A revista crime.

Recorrente, Manoel Martins de Couto Reis; recorrido, o collector das rendas geraes de Piauhy.

A 1 ¼ horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, reunidos os Srs. Deputados Lemos, Alcoforado, Rosa e Rego, o Exm. Sr. Desembargador Presidente declarou aberta a sessão. Lida, foi approvada, a acta da antecedente. Passando-se ao

EXPEDIENTE.

Foi presente um officio da Presidencia, de 19 do corrente, pedindo informações sobre o procedimento do Depositario dos assucares da Provincia das Alagoas.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De João Frederico Jorge Kladt, pedindo por certidão o theor do requerimento com que Gabriel Antonio impetrara moratoria que aproveitasse aos coobrigados, e do despacho proferido á respeito pelo Tribunal.—Como requer.

De Luiz Antonio Vieira, gerente Viuva Manoel Gonçalves da Silva, recolhendo a Carta de Registro do Brigue Alegrête, por ter passado elle ao dominio de outrem. — Vista ao Sr. Desembargador Fiscal.

De Antonio Henriques Rodrigues, pedindo que fosse competentemente registrada a Escriptura de hypotheca que, por copia, apresenta. — Registre-se.

Dos Administradores da massa fallida Amorim, Fragoso, Santos & Companhia, pedindo por certidão o registro do contracto dessa sociedade feito em 23 de Março de 1860, declarando-se na certidão os nomes de todos os socios commanditarios que assignaram, e as quantias por que cada um se obrigou.—Passe do que constar.

De José Rodrigues Pereira, e Leandro Sanches, para o fim de ser registrada a procuração, que apresentam, n'aqual são constituidos procuradores da firma commercial de — Aranaga, Hijo & Companhia.—Registre-se.

De João da Cunha Neves, pedindo por certidão o theor do despacho do Tribunal exarado no requerimento de Gabriel Antonio em 15 de Junho de 1863, pelo qual se declarou, que, ao induciado sómente e não a outrem, aproveitando a moratoria, não podia comprehender os coobrigados ou fiadores do devedor.—Passe do que constar.

Não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. Desembargador Presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 ½ da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. Desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. Deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os Accordãos proferidos nas sessões de 16 e 18 do corrente nos feitos entre partes:

Recorrente, José Tiburcio dos Santos; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.

Appellante, Luiz Caetano da Silva Campos; appellado, João de Almeida Monteiro.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, Silvino Guilherme de Barros e outros.

Appellantes, o Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca e outros; appellado, David William Bowman.

JULGAMENTOS.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, João Felix de Mello; appellado, José Pedro Velloso da Silveira, embargante 3.º

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, a viuva Neves & Cardoso.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, o embargante terceiro Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.

Appellante, José Fortunato dos Santos Porto; appellado, João da Silva Faria.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Do Sr. Desembargador Reis e Silva ao Sr. Desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e Directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta Cidade.

Do Sr. Desembargador Silva Guimarães ao Sr. Desembargador Accioli

Appellantes, os curadores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos, por seu procurador.

Do Sr. Desembargador Accioli ao Sr. Desembargador Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Antonio José Alves Souto; appellados, Silva Leão & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, Guimarães & Bastos; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro; appellado Luiz Antonio da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Aggravo interposto do juizo especial do

MUTILADO

commercio.
Aggravante, Antonio José Paulo de Carvalho; aggravada, D. Zeferina Maria de Jesus.
O Exm. Sr. presidente deu provimento.
Nada mais se pôde tratar, e o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Ao publico.

Todos tem visto o modo desabrido e insolente pelo qual o Sr. Furtado Coelho me ha aggredido, no seu desespero por ver-se nas mãos da policia, como se fosse eu o causador de tal desastre acontecido a um tão alto personagem.

Quer a força o Sr. Furtado Coelho, que o publico se entretenha com o meu nome a proposito do incendio do theatro de Santa Isabel; quer *companhia*... Não lhe farei a vontade.

Despreso, como de quem vem, as injurias, que me atira: e quanto a calumnia de attribuir-me o incendio do theatro, tomar-lhe-hei contas opportunamente, se vencer certas repugnancias de innovelar-me com o Sr. Furtado Coelho. Por ora devo respeitar a calma das conferencias do Sr. Furtado Coelho com a policia.

Recolhendo-me ao silencio, de ante-mão subscrevo ao juizo do publico sensato sobre o incendio do theatro com relação a minha pessoa.

Continue o Sr. Furtado Coelho a injuriar a seu salvo até as proprias autoridades do paiz, que o hospeda: um dia justiça lhe será feita.

Fico tranquillo na esphera da minha obscuridade, divertindo-me com a gymnastica do Sr. Furtado Coelho, e por cautella dando duas voltas na chave do theatro de Santa Isabel....

S. S. escreve ou manda escrever de si, que *está pouco abaixo de Deos*; e que no Sinai do theatro de Apollo baixou *alguem superior aos homens* para *arregaçando mangas de nuvem*, dar palmas ao *monstro de genio* Furtado Coelho.... Ora, perante esse novo Moysés de tão burlesca especie, declara-se fraco e abatido, ao menos *emquanto o relampago sulcar a nuvem, e a trombeta tocar forte*, o simples mortal.

Antonio José Duarte Coimbra.

Uma lagrima de saudade

sobre a lousa funeraria do meu devotado amigo Sebastião de Mello Acciole, dedicada á sua inconsolavel familia.

.... Nuvem risonha
Que um instante correu no mar da vida;
Romper da aurora que não teve occaso,
Realidade no céo, na terra um sonho.

(G. Dias).

Não ha muito, que uma fronte juvenil se erguia explendida e altiva, dourada á luz da gloria de um porvir brilhante, quando o vendaval do passamento gelido a fez pender empallidecida, e em breve pousar na campa.

Semelhante a uma flor de suavissimo perfume, que alentada dos bafejos ternos da brisa, expandia sua corolla setinosa e candida, se desprende repentinamente da mimosa hastea que lhe dera a seiva, indo rojar no pó; ou como um astro scintillante e bello que apenas começava a percorrer a sua orbita, desmaia sorprendido pelo eclipse, assim tambem Sebastião de Mello Acciole, apenas attingira dezesete annos de uma existencia limpida e serena, sentio trocar-se-lhe prestes o diadema perfumado dos seus sonhos alvos de mancebo, pela capella mirrada e funebre de finado.

Uma enfermidade terrivel accommettendo-o no decurso ligeiro de tres dias, pretextou-lhe a morte, por quanto no dizer bello de um cysne, cujo perpassar por sobre a terra foi tambem ligeiro—quando as harpas santas rompem suas cordas, é que o vento de Deus roçou terrivel por ellas. E quem diria entretanto, meu amigo, que havias de fugir-nos tão depressa, consentindo em a morte vir ceifar-te!

Presentiste, sem duvida, que este mundo era um espaço por demais estreito para conter os teus vôos, e accedendo ao chamamento de teu pai, que anhelavas abraçar na eternidade, despis-te o manto impuro da materia e ao som da musica dos anjos, foste em amoroso adejo habitar o empyreo...

Pois bem! E tua pobre mãi que te enternecia tanto, que se alegrava quando um sorriso deslisava-se em teus labios, contristando-se, porém, se algum pezar te anuviava a alma, permaneceria hoje inconsolavel, não podendo talvez sobreviver-te, se a dôr immensa que a punge, inexoravel, não houvesse encontrado na religião sublime do Martyr do Golgotha uma fonte perennal de lenitivos para os mais extremos soffrimentos, ou se atravez do clarão da fé que a illumina, não devisasse Deus.

Os teus charos irmãos, os teus amigos, em cujos corações sempre acordavas uma pulsação mais vehemente, não cessam de prantear-te.

Não se perturbe, porém o teu dormir placido de criança!

E quando os anjos offerecerem a Deus as enternecedoras preces de tua santa mãi, fecundadas pelo orvalho benefico de suas lagrimas, quando ecoarem nos céos suspiros maviosos dos teus irmãos queridos, em harmonia ineffavel com as saudades de todos os teus amigos, que juntamente oram por ti, intercede tambem por todos esses que te amaram tanto em vida, e não deixarão jamais de amar tua lembrança.

X.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Aproximando-se o dia 7 de setembro, dia em que os cidadãos tem de concorrer com os seus votos para a eleição de juizes de paz e vereadores, e para que os seus votos recaiam em pessoas que bem possam exercer tão importantes cargos, tomo a liberdade de apresentar para a freguezia de S. José os nomes dos quatro distinctos cidadãos abaixo declarados, visto que nelles concorrem qualidades que os fazem recommendaveis aos nossos correligionarios. Ei-los:
João das Virgens Motta.
Custodio Manoel Theodoro.
Braz Antonio da Cunha Albuquerque.
Francisco Joaquim de Souza Viegas.

Um genuino.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

Alguns membros do partido progressista da freguezia de S. José tem a honra de apresentar aos seus correligionarios, para juizes de paz, os senhores:
João Pacheco Alves.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
José Francisco de Souza Lima.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Eleição dos juizes e mais devotos, que hão de festejar a Nossa Senhora do Carmo de Frontespicio, no proximo futuro anno de 1865.

Juizes.
O Illm. e Exm. barão de Utinga, proprietario do engenho Matapiruma.
O Illm. Sr. João Manoel de Barros Accioly, proprietario do engenho Xanguá.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, proprietario do engenho Peres.
Luiz Francisco de Barros Rego, proprietario do engenho Caiará.
Juizas.
As Illmas. Sras.:
D. Rita Maria da Natividade, mulher do Illm. Sr. capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
D. Joaquina Olimpia Domingues da Silva, filha do Illm. Sr. Florencio Domingues da Silva.
Juizas protectoras.
As Illmas. Sras.:
D. Felismina Alexandrina Gomes de Araujo, mulher do Illm. Sr. Francisco Augusto de Araujo.
D. Isabel Emilia de Andrade Brederodes, mulher do Illm. Sr. Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Escrivãs.
As Illmas. Sras.:
D. Candida Amelia Lins Soriano, filha do Illm. Sr. João Carneiro Lins Soriano.
D. Balbina Julia de Barros, filha da Illma. Sra. D. Alexandrina de Figueiredo Barros.
D. Thereza Maria de Locio Lumaky.
D. Francelina Eudocia Accioly de Vasconcellos.
D. Porcia Constancia de Mello, filha do Illm. Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.
D. Clotilde Violanta de Almeida Oliveira, mulher do Illm. Sr. Francisco Augusto de Almeida.
Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Dr. José Vicente da Costa Bastos.
Manoel José de Oliveira.
Manoel Pinto Damaso.
José Joaquim de Lima Bairão.
Protectoras.
A Illma. e Exma. Sra. viscondessa da Boa-Vista.
As Illmas. Sras.:
D. Isabel Joaquina de Figueiredo, mulher do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.
D. Luiza Candida de Moraes Campello, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
D. Octavia Candida de Quintal, mulher do Illm. Sr. João Alves de Quintal.
D. Escolastica Francisca de Albuquerque, mãi do Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Cabral de Vasconcellos.
D. Anna Teertulia da Conceição Rios, mulher do Illm. Sr. Joaquim Bernardino de Castro Rios.
D. Maria Francisca das Chagas, mulher do Illm. Sr. João da Matta Beltrão.
D. Carlota Maciel de Oliveira Salgado, mulher do Illm. Sr. Joaquim Gonçalves Salgado.
D. Benvenuta Guedes da Silva Ribeiro, mulher do Illm. Sr. Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
D. Adelia Josephina Ferreira de Mira, mulher do Illm. Sr Antonio Jose Conrado.
Protectores perpetuos.
O Illm. e Rvm. Sr. provincial Fr. Jorge de Santa Anna Locio.
O Illm. Rvd. Sr. irmão confrade João Leonardo Grego.
O Illm. Rvd. capellão Antonio de Albuquerque Mello.
Os Illms. Srs.:
Coronel João Guilherme Bruce.
Tenente-coronel Mariano de Sá Albuquerque.
Tenente Francisco de Paula Sá Peixoto.
Procuradores.
No bairro do Recife.
Os Illms. Srs.:
Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Francisco de Salles de Andrade Luna.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Em Santo Antonio.
Basilio Baptista Furtado.
Francisco José da Costa.
Leonel Raphael de Moraes e Silva.
Bairro de S. José.
Joaquim José Moreira.
Hermenegildo José de Alcantara.
Francisco Marcelino do Amaral.
Bairro da Boa-Vista.
Tenente Benjamim Virães Dutra.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Encarregados da festa.
Os Illms. Srs.:
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Marcolino dos Santos Pinheiro.
Firmino José de Oliveira.
Mordomos.
Todos os devotos da mesma Senhora.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

As pastilhas vermifugas de Kemp são por sem duvida alguma infinitamente mais efficazes e uteis do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Elles não sómente expellem e destroem esses incommodos parasytas, mas tambem removem a mucosidade em que elles se engendram, impedindo por esta forma a sua reproducção. Ainda não se encontra um só caso em que ellas tenham deixado de produzir o desejado effeito de uma maneira satisfactoria. Em virtude de se acharem isentas de ingredientes irritantes, não causam dôr ou incommodo de qualidade alguma, e por meio de sua acção balsamica suavisa o ventre e o deixa no estado de uma salubridade perfeita. As crianças as confundem facilmente com outros confeitos ordinarios em razão da sua apparencia e sabor, e gostam dellas tanto quanto dos proprios doces.

Vende-se nas boticas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864.—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20	525:178$734
Idem do dia 22	43:645$333
	568:824$067

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	345	345
Volumes sahidos com fazendas...	166	
« « com generos...	726	892

Descarregam no dia 23 de agosto.
Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Esperança*—idem.
Patacho inglez—*Mary Block*—carvão de pedra.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.

Importação.

Brigue portuguez *Esperança*, entrado do Porto, manifestou o seguinte:
1 caixão retroz, toalhas e colxas; a Antonio de Almeida Gomes.
1 barrica presuntos, 1 caixa saia de bretanha; a Antonio Dias Pinto.
1 caixão uma imagem, botões e fitas; a Antonio Ferreira Braga.
1 caixão retroz, 1 dito pentes, 40 ditos pomada, 1 fardo capachos; a Antonio José Coimbra Guimarães.
12 barris e 1 caixa ferragens; a Antonio Luiz Machado.
1 caixão calçado, 1 dito impressos, 1 dito e 24 barris vinho; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
2 barris vinho; a Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
3 ditos centeio, 1 dito trigo, 2 ditos presuntos, 1 dito ginjas, 10 ditos vinho, 1 caixão palhoças; á Antonio da Silva Campos.
7 barricas e 5 caixões ferragens; á Antonio Valentim da Silva Barroca.
15 cunhetes ditas, 400 ancorêtas azeitonas; á Angelino José dos Santos Andrade.
2 caixas palitos, 2 ditas coxins, 50 ditas batatas, 62 ditas, 36 barris e 10 pipas vinho, 50 cunhetes pomada; á Baltar & Oliveira.
10 caixas e 24 barricas ferragens, 1 lata açafrão, 1 dita linha, 50 canastras alhos, 20 caixões pomada, 1 dito pentes, 9 pacotes fio, 15 barris azeite; á Carvalho & Nogueira.
30 barris e 3 cunhetes ferragens, 4 pacotes linha de barquinha; á Christovão Guilherme Breckenfelds.
4 caixões linhas, 1 dito uma imagens, 1 dito obras de prata; a Cunha Irmãos & C.
2 ditos couros e freios; a Domingos José Ferreira Guimarães.
2 ditos escovas, 2 ditos linhas; á Domingos Rodrigues de Andrade.
12 barris e 1 caixão louça; a Duarte Pereira & C.
1 barril vinho; a Eusebio Raphael Rabello.
1 sacco patacões; á Feliciano José Gomes.
2 caixas pentes e retroz; a Ferreira & Araujo.
1 fardo lona; a Ferreira & Loureiro.
8 barris presuntos; a Francisco Guedes de Araujo.
1 dito vinagre; á Francisco José de Mello.
6 ditos vinho, 1 caixão doce, 1 dito um santuario; á Gama & Silva.
1 volume sóccos; á João Baptista Gonçalves.
20 ditos objectos de louça, 5 ditos garrafas, 2 ditos mesas de louza; a João Pereira Montanho.
1 lata salpicões; a J. P. Rabello Braga.
1 caixa presunto; João dos Santos Coêlho.
¼ de pipa vinho; á J. E. Christiani.
1 barril presuntos, 2 caixas vinho, 1 dita retroz, 2 ditas ferragens; a J. Ferreira de Araujo Guimarães.
1 caixa palitos, 1 dita pentes, 2 ditas calçado; a Joaquim Francisco da Silva Junior.
1 lata salpicões; a Joaquim Gomes Dourado.
1 dita ditos; a Joaquim de Souza Maia.
1 amarrado cestos; a J. A. Fernandes Fradique.
2 caixões linhas; a J. A. Moreira Dias.
1 dito salpicões; a José Caetano de Carvalho.
1 sacco rolhas, 3 volumes drogas, 1 dito cadinhos, 3 ditos louça; a José C. da Silva Pinto.
2 caixas linhas, 21 barris vinho; a José J. de Lima Bairão.
2 barris presuntos, 1 caixa vinho; a José Pereira da Cunha & Filhos.
2 volumes cordavão; a Luiz Antonio da Silva.
4 ditos roupa e um santuario; a Luiz Joé Rodrigues de Souza.
1 barril vinho; a Luiz de M. Gomes Ferreira.
100 canastras alhos; a Luiz da Serra Pinto.
32 cunhetes pomada; a Manoel J. Ramos e Silva & Genros.
4 barris presuntos, 1 caixa retratos; a Manoel José Martins.
1 volume amostras, 1 dito cordavão; a Manoel Paulino do Nascimento.
8 barris vinho; a M. J. Gonçalves da Fonte.
3 ditos alcatrão, 8,000 resteas cebolas; a Marques, Barros & C.
7 caixas vinha; a Mendes & Coêlho.
50 ditas dito, 1 dita macella; a Palmeira & Beltrão.
5 ditas linhas, 2 ditas coxins, 1 dito cartilhos, 1 sacco feijão; a Parente Vianne & C.
2 caixões porcelana; a Manoel Joaquim Gonçalves.
1 lata chouriços; a Paulo José Gomes.
2 meias pipas vinho; a R. E. Rabello.
83 barris e 143 caixas vinho, 6 barricas pregos, 2 volumes retroz e rendas; á Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
97 volumes ferragens, linhas e retroz; a Thomaz Fernandes da Cunha.
5 barris vinho; a Tasso & Irmãos.
6 ditos dito; a ordem.
1 volume salpicões, 1 dito livros, 3 ditos batatas, 30 canastras maçãs; á Tito Livio Soares.

Patacho hollandez *Consul Voelkel*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado á Maia & Espirito Santo, manifestou:
14,508 arrobas de carne secca de charque, e 68 couros seccos; á ordem.

Patacho nacional *Adelina*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado á Maia & Espirito Santo, manifestou:
2 caixões chales de lãa, 11,790 arrobas de charque, 256 ditas de graxa em bexigas, 50 barricas com 325 arrobas de sebo coado, 55 couros seccos; á ordem.

Brigue portuguez *Esperança*, entrado do Porto, consignado á Marques Barros & C., manifestou:
13 barris alcatrão, 50 caixas batatas e 8,000 resteas de cebolas; aos consignatarios.
4 pipas vinho; á J. E. Christiani.
1 caixa santuario, 6 barris vinho, 1 caixão doce em latas; á Gama & Silva.
22 cunhetes fechaduras, 4 ditos enxós e sachos, 1 dito feixos, 18 caixões machados, 4 ditos fouces, 3 ditos freios e brides, 5 ditos pentes e palitos, 23 barris pregos, 2 ditos enxadas, 6 caixões linha; á Thomaz Fernandes da Cunha.
1 barril vinho; á Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
5 ditos dito, 1 caixote azulejos; á Tasso Irmãos.
1 pacote com 12 pelles de cordavões; á Manoel Paulino do Nascimento.
1 barrica presuntos, 1 caixa saia de bretanha; á Antonio Dias Pinto.
12 barricas e 1 caixão peanhas de louça e asulejos de dita; á Duarte Pereira & C.
46 caixas asulejos, 1 caixão pentes de chifre, 9 pacotes fio de cordas, 10 caixões fechaduras, 20 ditos pomada, 70 barris pregos, 1 lata açafrão, 1 caixa linha, 50 canastras alhos, e 15 barris azeite de oliveira; á Carvalho & Nogueira.
2 caixões escovas, 2 ditos linha; á Domingos Rodrigues de Andrade.
5 caixões linha, 2 ditos coxins, 1 dito cartilhas, e 1 sacco feijão; á Parente Vianna & C.
2 caixões linha; á José Antonio Moreira Dias.
10 ditos obras de prata em caixa para faqueiro, e imagem, 4 caixões linha; á Cunha & Irmãos.
1 caixão chinellas de orello, 1 dito impressos, 1 dito e 24 barris vinho, 1 fardo borel; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 caixão retroz, 1 dito objectos de linho e em obras de dito, 1 capoeira galinhas; á Antonio de A. Gomes.
70 caixões vinho; á Mendes & Coelho.
1 dito choriças; á João Baptista Gonçalves.
2 caixões porcelana; á Manoel Joaquim Gonçalves.
30 caixas batatas, 1 pacote salpicões, 30 canastras maçãs, 1 caixa livros, 1 sacco rolhas; á Tito Livio Soares.
2 caixões vinho, 1 barril presuntos, 1 caixão retroz, 1 dito brides, 11 dito fechadurss; á Joaquim Ferreira Araujo Guimarães.
8 meias pipas, 30 barris e 62 caixões vinho; á Baltar & C.
1 lata salpicões; á Joaquim Gomes Dourado.
1 caixa retroz, 1 dita pentes de chifre; á Ferreira & Araujo.
12 barris ferragens, 1 caixão pentes de chifres e freios; á Antonio Luiz Machado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20	26:254$571
Idem do dia 21	2:140$860
	28:395$431

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20	37:279$954
Idem do dia 21	3:687$307
	40:967$261

MOVIMENTO DO PORTO.

Continuação dos navios entrados no dia 21.

Porto—35 dias, brigue portuguez *Esperança*, de 184 toneladas, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, equipagem 17, carga vinho e outros generos; a Marques Barros & C.

New-Yorck—38 dias, patacho inglez *Eaglet*, de 198 toneladas, capitão Ferry, equipagem 10, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; a Sawnders Brothers & C. Seguio para a Bahia.

Valparaizo—60 dias, barca hamburgueza *Religh*, de 350 toneladas, capitão H. Heiderech, equipagem 17, carga borra de cobre; ao capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

— 22 —

New-Castle, Falmonth, Madeira e S. Vicente—35 dias, do primeiro porto e 12 do segundo, vapor inglez *Iron King*, de 47 toneladas, commandante E. R. Wichbold, equipagem 13, em lastro; a E. Fenton.

Navio sahido no mesmo dia

Aracaty—hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José V. da Silva, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—barca ingleza *Imperador*, capitão I Power, carga parte da que trouxe de Philadelphia.

Havre pela Parahyba—Barca franceza *Coliegny*, capitão Nicolas, carga algodão e couros.

Portos do norte—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz constar aos Srs. consignatarios ou donos das mercadorias contidas nos volumes abaixo designadas, que venham despacha-las dentro do prazo de 30 dias contados da data deste, sob pena de serem as mesmas arrematadas em hasta publica, por conta e a custa de quem pertencerem, como dispõe o § 4º do art. 299 do regulamento das alfandegas.

Marca S. C. F. M. n. 557.—Um embrulho vindo de Southampton, no vapor inglez *Oneida*, entrado em 28 de abril de 1862, consignado á Guimarães C. F. Miranda.

Idem S. Filhos, C. n. 2.—Uma caixa, vinda de Southampton, no vapor inglez *Paraná*, entrado em 28 de maio de 1862, consignado á Seve Filhos & C.

Idem J. J. Costa, S. n.—Um volume, vindo de Bordeaux no vapor francez *Bearn*, entrado em 12 de junho de 1862, consignado á José Joaquim da Costa.

Idem Raymond, S. n.—Uma caixa, vinda de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em 31 de março de 1862, consignado a viuva Raymundo.

Idem diamante W. S. H. C. n. 1.—Um volume, vindo de Liverpool na barca ingleza *Queen of the Southampton*, entrada em 10 de maio de 1862, consignado á Scott Wilson & C.

Idem diamante B. M. C. Wild Just n. 516.—Um volume, vindo de Liverpool no patacho inglez *Florista*, entrado em 12 de junho de 1862, consignado a Wild Just.

Idem D. G. & C., S. n.—Uma caixa, vinda do Havre na barca franceza *Adele*, entrada em 17 de junho de 1862, consignado á Daniel Guimarães & C.

Idem S. F. & C. n. 1516.—Um embrulho, vindo do Havre na galera franceza *Adele*, entrada em 17 de junho de 1862, consignado á Seve Filhos & C.

Idem H. F. R. n. 4319/4320.—Um embrulho, vindo do Havre na galera franceza *Adele*, entrada em 17 de junho de 1862, consignado a Wild Just & C.

Idem S. L. T. n. 172/177.—Um embrulho, vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Maria*, entrado em 16 de maio de 1862, consignado á Schaffeitlin & C.

Idem triangulo S. n. 35/36.—Um embrulho, vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Maria*, entrado em 16 de maio de 1862, consignado á Schaffeitlin & C.

Idem N. M. R. n. 10.—Um embrulho, vindo do Havre no brigue francez *Occidente*, entrado em 27 de março de 1862, consignado á Rabe Schamteau.

Idem B. & P. n. 561/564.—Um embrulho, vindo de Hamburgo no patacho hamburguez *Columbus*, entrado em 10 de fevereiro de 1862, consignado á Geb Kalkman & C.

Idem D. P. Wil, S. n.—3 embrulhos, vindos do Havre no brigue francez *Palestro*, entrado em 10 de janeiro de 1862, consignado á Daniel Power Wilder & C.

Idem A. & S. n. 4476.—Um embrulho, vindo de Hamburgo no brigue hamburguez *Emma*, entrado em 5 de dezembro de 1861, consignado á ordem.

Idem J. E. C. n. 2.—Uma caixa, vinda de Hamburgo no brigue hamburguez *Capibaribe*, entrado em 14 de novembro de 1861, consignado á ordem.

Idem triangulo B. S. n.—Uma caixa, vinda de Liverpool na barca ingleza *Enthusiastica*, entrada em 26 de agosto de 1861, consignada á David Bowman & C.

Idem P. J. F. C. S. P & C. n. 32.—Uma caixa, vinda de Bordeaux, no vapor francez *Navarre*, entrado em 12 de julho de 1862, consignada á Seve Filhos & C.

Idem A. Restache n. 561.—Um embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de outubro de 1862, consignado á madama A. Restache.

Idem G. G. C. J. L. J. n. 35/37.—Duas caixas, vindas do Havre na galera franceza *Bertha*, entrada em 27 de agosto de 1862, consignadas á Guilherme Carvalho & C.

Idem J. R. C. n. 273.—Um embrulho, vindo de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, entrado em 13 de dezembro de 1862, consignado á J. Keller & C.

Idem H. Forster n. 544.—Um embrulho, vindo de Soulhampton no vapor inglez *Paraná*, entrado em 28 de fevereiro de 1863, consignado á Henry Forster & C.

Idem L. Wild & C. n. 40.—Um embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Paraná*, entrado em 28 de fevereiro de 1863, consignado á Linden Wild & C.

Idem G. E. & C. n. 552.—Um embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em 29 de dezembro de 1862, consignado á Guston Ede & C.

Idem S. B. & C., S. n.—Um embrulho, vindo de Bordeaux no vapor francez *Guienne*, entrado em 12 de maio de 1863, consignado á Saunders Broters & C.

Idem G. G. & C. e J. L. J. n. 39/40—Duas caixas, vindas do Havre na galera franceza *Bertha*, entrada em 27 de agosto de 1862, consignada a Guilherme Carvalho & C.

Idem G. G. & C. e J. L. J. n. 38.—Uma caixa, vinda do Havre na galera franceza *Bertha*, entrada em 27 de agosto de 1862, consignado a Guilherme Carvalho & C.

Idem M. G. S., S. n.—Um embrulho, vindo do Porto no brigue portuguez *Amelia 1*, entrado em 7 de julho de 1862, consignado a Manoel Gonçalves da Silva Santos.

S. Marca, S. n.—Louro, vindo do Porto na barca portugueza *Restauração*, em 13 de fevereiro de 1863, consignada á Domingos da Silva Rangel.

Marca B. R. B., S. n.—Um sacco, vindo de Lisboa no brigue portuguez *Constante*, entrado em 24 de abril de 1863, consignado á Leopoldo José da Costa.

Idem H. & T., S. n.—Um barril vazio, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Sea Nimpha*, entrada em 5 de outubro de 1863, consignada á Admson Howie & C.

Idem L, S. n.—Um caixão, vindo do Porto na barca portugueza *Sympathia*, entrada em 9 de dezembro de 1863, consignada á José Francisco de Oliveira.

S. Marca S. n.—Uma canastra, vinda do Porto na barca portugueza *Sympathia*, entrada em 9 de dezembro de 1863, consignada á José Francisco de Oliveira.

Marca G., S. n.—Uma canastra, vinda do Porto na barca portugueza *Sympathia*, entrada em 9 de dezembro de 1863, consignada á Guilherme Luiz de Souza Lobo.

S. Marca S. n.—Um sacco, vindo do Porto na barca portugueza *Sympathia*, entrada em 9 de dezembro de 1863, consignada á Guilherme Luiz de Souza Lobo.

Marca L. & K. 974/1023.—Cincoenta caixas, vindas de New-York, na escuna ingleza *Merty*, entrada em 9 de dezembro de 1863, consignada á Henry Forster & C.

Letreiro Ermelindo de Souza Leão.—Uma caixa, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Paraná*, entrado em 31 de julho de 1861, consignada á Ermelindo de Leão.

Marca F. J. C., S. n.—Uma lata, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Paraná*, entrado em 16 de outubro de 1862, consignada á Francisco José da Costa.

Idem J. R. Souza, S. n.—Uma lata, vinda dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado em 30 de outubro de 1862, consignada á Jeronymo Ribeiro do Souza.

Idem Kalkman, S. n.—Um embrulho, vindo dos portos do sul no vapor *Paraná* em 28 de fevereiro de 1862, consignado á Kalkman & Irmão. (Como encommenda.)

Idem Kalkman, S. n.—Um embrulho, vindo dos portos do norte no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado em 16 de maio de 1863, consignado á Kalkman. (Como encommenda.)

Idem Kalkman, S. n.—Um embrulho, vindo dos portos do norte no vapor nacional *Oyapock*, entrado em 21 de julho de 1863, consignado a Kalkman & Irmão.

Idem J. B. W., S. n.—Um embrulho, vindo dos portos do norte no vapor nacional *Apá*, entrado em 14 de outubro de 1863, consignado á João Pedro Belford Vieira.

Idem P. & B., S. n.—Um volume vindo dos portos do norte no vapor nacional *Apá*, entrado em 18 de dezembro de 1863, consignado á Palmeira & Beltrão.

Quatro volumes sem indicação nem marca, no armazem n. 10.

Com marca S. n.—Um barril vazio da barca portugueza *Gratidão*, S. & C. do 1º de maio de 1863, consignado á Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco 22 de agosto de 1864.—O 2º escripturario.

Caetano Gomes de Sá.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 12 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte: uma casa terrea na estrada de Apipucos com portão de ferro, porta e janellas, salas, gabinete e quartos, cosinha fora, estribaria, senzalla, e quartos fóra; bem como uma olaria no fundo da casa de pedra e cal, cercado do lado do rio, e a frente com baixa para capim, em terras foreiras aos herdeiros de Apipucos avaliada por 6:000$000.

A qual fora penhorada por execução de José Octaviano Telles Saldanha contra o major João Francisco de Rego Maia; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugares do costume.

Recife, 20 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, me foi dirigada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, que, sendo a viuva e herdeiros do finado Joaquim Francisco Bezerra devedores á mesma firma da quantia de 6:636$070 reis, constantes das duas letras, do acceite d'aquelle finado, vencidas, uma a 6 e outra a 8 de agosto 1859, na importancia a primeira de 5:534$920 reis, e a segunda na de 1:101$150 reis, quer interromper a prescripção das mesmas para o que faz o necessario protesto, na forma do paragrapho 3.º do artigo 453 do codigo do commercial; e por que não seja sabido o lugar onde presentemente moram os supplicados, requer a supplicante para que se passe cartas de editos na forma do mencionado artigo 453, paragrapho 3.º

Pede á V. S. deferimento e receberá mercê.—Dr. Aguiar.

Nada mais se via em dita petição aqui mui bem fielmente copiada e transcripta, na qual dei o despacho que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Tenha lugar a justificação amanhãa ás 11 horas do dia.

Recife, 4 de agosto de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E nada a mais se via e mostravam em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, por força do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que fez lavrar-se o termo de protesto que é do theor, forma e maneira seguinte:

Aos 5 de agosto de 1864, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu a supplicante por seu bastante procurador Antonio Pinto de Barros, e por este foi dito perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Antonio Pinto de Barros.—Silvano Thomaz de Souza Magalhães.—Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.

Nada mais se via em dito termo aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto. E sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Julgo procedente a justificação e assim hei por provada a ausencia dos justificados, que mando se citem por editos de 30 dias para o fim requerido.

Recife, 11 de agosto de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos proprios autos.

E em cumprimento o referido escrivão fez passar o presente edital com prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados os referidos supplicados para que compareçam neste juizo, dentro do indicado prazo, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que for de direito, sob pena de revelia; por tanto qualquer pessoa, parente ou amigo dos referidos supplicados lhes podera scientificar de tudo quanto fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 17 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico 2 andares.	1:202$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 particular e 22 publico casa terrea.	183$000
Rua dos Pires.	
N. 13 particular e 39 publico casa terrea.	104$000
Rua do Vigario.	
N. 72 particular e 27 publico 2 andares.	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 particular e 105 publico casa terrea.	163$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua do Amorim.	
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	120$000
Mirueira.	
N. 4 particular sitio.	213$000

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	169$000
Becco da Carvalha.	
N. 5 particular e 10 publico casa terrea.	149$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 particular e 32 publico casa terrea.	155$000
Becco do Calabouce.	
N. 39 particular e 2 publico casa terrea	196$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	197$000
Rua da Roda.	
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Imperatriz	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 particular e 8 publico casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	144$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade, que em 6 de julho do corrente anno celebraram Antonio Fernandes de Azevedo e Antonio Ferreira Alves, portuguezes; a qual sociedade deve durar por espaço de tres annos contados d'aquella data, com o capital de 6:800$000 fornecidos 5:800$000 pelo socio Azevedo, e 1:000$000 pelo socio Alves, e sob a firma de Azevedo & Alves.

Secretaria, 19 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que tendo expirado o prazo marcado para duração da sociedade de Henrique d'Oliveira Soares, Joaquim Francisco da Silva Azevedo, Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo e João José Rodrigues, sob a firma Henrique & Azevedo, foi a mesma sociedade dissolvida por papel de trato assignado pelos mesmos em 11 de julho do corrente, que fica registrado nesta data.

Secretaria, 19 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Joaquim Carneiro, cidadão portuguez, estabelecido na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, com armazem de generos de estiva, em grosso.

Secretaria, 22 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Hospital militar.

O hospital militar desta guarnição contrata a lavagem e costura da roupa pertencente ao estabelecimento por tempo de quatro mezes, contados do 1º de setembro vindouro ao ultimo de dezembro: os que pretenderem arrematar, compareçam á respectiva secretaria no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 20 de agosto de 1864.—O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.
Cordões para os canudos dos inferiores—16

Para provimento do arsenal de guerra.
Botões grandes brancos de osso — grosas 1000, ditos pequenos brancos — grosas 1000, ditos pretos —grosas 1000, vassouras de palha 1000, ditas de piassava 1000, ditas de junco 1000, fio de algodão @ 5.

Para o batalhão n. 10 da guarda-nacional.
Cornetas de toque 6.

Para a fortaleza do Brum.
Bandeira grande imperial de filele 1, dita pequena dito dito—1, adriças para ditas 2.

Para o corpo da guarnição desta provincia.
Papel almasso—resmas 2, pennas caligraphicas —caixas 2, canetas — duzias 2, canivetes 1, tinta preta—garrafas 2, lapis de páo — duzias 2, areia preta—libras 2, cartas de a b c 12, taboadas 12, grammaticas 3, arithmeticas 3, pautas 3, traslados 12, pedras de lousa 2, creiões 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— No dia 23 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de serem arrematados por quem mais dér os utencilios e armação de uma pequena taberna, penhorados a Ludgerio Balorindo Soares de Carvalho, por execução que contra o mesmo encaminha D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, escrivão *Baptista.*

Arrematação.

No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça de venda a parte da propriedade de Sant'Anna, denominada de dentro, penhorada por execução de João Venancio Machado da Paz á Joaquim Ignacio da Costa, avaliada por 757$749.

THEATRO DE APOLLO.

Terça-feira 30 de agosto de 1864.

BENEFICIO DO ARTISTA JORGE.

Coadjuvado pelos artistas da companhia do theatro de Santa Isabel, Pontes, Borges, Pinto, Pontes Filho, e Sr.as DD. Maria Victorina, Emilia Bernardina, e dous curiosos que tambem se prestam generosamente.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado uma bella e escolhida ouvertura, representar-se-ha pela primeira vez nesta capital, o sublime e bello drama em 3 actos, época actualidade.

DIANA DE RIONE

Finalisará o espectaculo com a muito linda e graciosa comedia em 3 actos.

NOVELLA EM ACÇÃO OU O RETRATO DE MUITAS SENHORAS.

O beneficiado mais uma vez conta com a proteção do illustre publico de Pernambuco, que sempre generoso, não se recusa ajudar aquelles que a elle recorrem, por isso desde ja se confessa reconhecido.

Principiará ás 8 ½ horas.

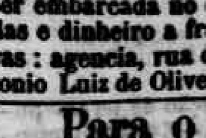
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO
ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Sahe impreterivelmente até o dia 30 do corrente para o mencionado porto a barca portugueza *Despique II*, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos entenda-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Porto.

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue em poucos dias, póde admittir alguma carga miuda e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belisario* segue com brevidade, recebe carga e escravos á frete: trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

O vapor *Mamanguape* que segue no dia 25 para os portos do sul, irá até Penedo, para onde recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ DE Sobrecelentes do patacho hollandez Adrianus Joannes e 50 a 70 pipas com graxa do Rio da Prata.

HOJE

Terça-feira 23 de agosto as 10 horas.

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Joannes*, legalmente condemnado neste porto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul de S. M Neerlandeza, dos *sobrecelentes* e *50 a 70 pipas de graxa*, parte do carregamento do referido patacho, tantos quantos forem precisos para occorrer as despezas feitas pelo mesmo patacho nesse porto.

O leilão será effectuado no armazem alfandegado do barão do Livramento.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO DE Predios e 15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua do Caldeireiro n. 72, solo foreiro a Santa Casa, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 49, solo foreiro, rende 14$ mensaes.

1 dita dita na travessa do Carcereiro n. 2, solo foreiro, rende 16$ mensaes.

1 dita dita na rua das Trincheiras n. 35, solo proprio, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua do Fogo n. 29, solo proprio, rende 20$ mensaes.

1 dita dita nas Cinco Pontas n. 98, solo proprio, com um terreno no fundo e frente para outra rua, rende 26$ mensaes, esta casa onde existe uma padaria cujos pertences bem como forno, maceira, tendedeira, cabide, 2 caixões envidraçados, 1 dito para deposito de bolacha, 1 balcão, grade que divide a casa, 1 escada, 2 pesos e 6 bilhas, serão vendidos juntamente com a propriedade.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 a 11, que rendem cada uma 10$ mensaes, foreiro a marinha.

3 casas terreas pequenas na mesma rua de ns. 1 a 3, rendem 12$ mensaes, foreiro a Misericordia de Olinda.

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67 com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ cada uma, foreiro a marinha e paga 2$100 por anno.

15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua imperial n. 260 dividida em duas, a qual rende 22$ mensaes.

HOJE.

O agente Almeida autorisado por Antonio Joaquim dos Santos Andrade, venderá em leilão os predios acima, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE De liquidos e carne salgada.

HOJE

Terça-feira 23 do corrente ás 10 horas.

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, 6 barricas com diversos liquidos, como cognac, genebra, whist, e 10 barris com carne salgada em lotes para fechar contas; no armazem do Sr. Annes.

LEILAO DE UM SOBRADO

O agente Almeida fará leilão de um sobrado de um andar e sotão com muitos commodos para uma grande familia, com armazem proprio para qualquer estabelecimento com xaguão e um outro armazem pequeno em seguimento sito á rua do Apollo n. 8: terça-feira 23 do corrente ás 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILAO DE 10 caixas com wiskey. HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 caixas com wiskey, isto em continuação ao leilão dos sobrecellentes do patacho hollandez *Adrianus Joannes*, no armazem alfandegado barão do Livramento, cáes do Apollo.

Feira semanal

Quarta-feira 24 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O agente Olympio venderá em leilão diversos trastes novos e usados, miudezas, cortes de panno fino para casacas e paletots, bottas de ferro, crystaes e outros muitos artigos que estarão patentes.

Importante leilão DE Mobilias completas, pianos, guarda roupas, apparadores, crystaes etc., etc., joias de ouro e prata e Escravos de diversos sexos.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio dos objectos existentes no sobrado á rua do Sebo n. 37, pertencente ao fallido João Baptista Fragoso.

Uma folha avulsa destribuida na vespera dará o detalhe deste importante leilão.

Quinta-feira 25 do corrente ás 10 horas em ponto.

37 RUA DO SEBO 37

LEILÃO DE *PREDIOS*

Uma casa terrea na rua do Pilar n. 3.

Uma quarta parte da casa terrea da mesma rua n. 7.

Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.

Um sitio de terras denominado Londin do Boqueirão na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, dos predios acima pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira 26 do corrente.

As 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILÃO DE ESPOLIO

Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber:

A armação e mais generos existentes na taberna pertencente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO

Acha-se reimpressa em folhetos a resposta do Sr. Pinto de Campos ao deputado Pedro Luiz: tão diminuto é o preço porque se vai extragir este notavel escripto, que até certo ponto lhe diminue a importancia! É bem critica a posição de quem escreve e imprime nesta terra, onde parece a muita gente que o autor de qualquer obra deve escreve-la, fazer todo o costeio da impressão, e depois distribui-la de graça! vende-se a 1$ na rua do Imperador n. 79, loja de livros.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Quarta-feira 24 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury (105ª)

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio os seguintes premios:

N. 1214 bilhete inteiro com 1:400$000
N. 797 meio bilhete 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de um forneiro para N. S. do O' de Ipojuca; a tratar na rua do Rangel n. 9.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 5 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O abaixo assignado, tendo realisado todos os seus debitos para com seus credores nesta praça, e mesmo fóra della, até esta data, faz ver a todos que com elle hão contrahido negocio, que por acaso se achem com direito a haver alguma quantia se dirijam no praso de tres dias á rua do Rangel n. 9, que ahi serão embolsados.

João de Arruda Cabral.

— Francisco Alves Monteiro Junior tendo em seu poder a importancia recebida por conta do producto da taberna vendida em leilão por conta do Sr. Francisco Antonio de Medeiros, pede a quem se julgar credor do dito senhor para apresentar seus titulos no praso de oito dias, e findo este se procederá ao competente rateio. Recife 19 de agosto de 1864.

— Precisa-se de um padeiro para ir para a villa do Cabo: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite sem filhos póde procurar na rua do Mondego n. 2.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

Manoel Azevedo de Andrade, Antonio de Souza Rego e Domingos da Silva Campos, tendo comprado e recebido em pagamento quasi toda a herança que ficou por fallecimento de José Themotio Pereira Bastos, ultimo administrador do extincto morgado de Alagoas ou de S. Francisco, communicam aos foreiros dos sólos pertencentes ao refirido extincto morgado que o consenhor da herança Manoel Azevedo de Andrade se acha autorisado a receber os fóros e laudemios, bem como as rendas dos predios, e é o competente para passar recibo.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO

Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cáda uma das partes seguintes a 8$000:

CONSULTOR CIVIL ácerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

CONSULTOR CRIMINAL ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

CONSULTOR COMMERCIAL ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras; quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

CONSULTOR ORPHANOLOGICO ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

CODIGO CRIMINAL do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus grãos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para tratar da educação de meninos em alguma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Joaquim Gomes Dourado retira-se para Portugal a tratar de sua saude e deixa por seus procuradores a seu irmão José Gomes Dourado, Joaquim Gonçalves Salgado e Antonio Domingues de Almeida Poças.

— Hermann Koesing, cidadão bremense, vai a Europa.

ATTENÇÃO.

Quem trocou hontem em casa do Sr. Fonseca e Silva, na rua da Praia, um chapéo de sol, querendo desfazer a troca, appareça em Santo Amaro, primeira casa depois do Starr.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 41, segundo andar.

— Albert Callier, subdito belga, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na casa n. 3, sita na rua do Aragão, cozinha-se com perfeição.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pasto: na rua das Larangeiras numero 10.

— Antonio Lourenço Teixeira Marques, subdito portuguez, vai á Europa.

— Dugald C. Simpsom, subdito inglez, vai á Bahia.

— Madama Bernel com um filho menor retira-se para França.

— Precisa-se de um caixeiro para um deposito no pateo do Carmo n. 43, que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial, padaria n. 51.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Existe na rua do Fogo n. 32 uma carta para Joaquim Francisco da Silva, vinda no brigue *Esperança*.

— Precisa-se de uma ama para moço solteiro: na rua do Imperador n. 13.

— Precisa-se de um escravo para o serviço interno e externo de uma casa, pagando-se 18$000 por mez: na rua do Queimado n. 29.

— Aluga-se um segundo andar e sotão com commodos para grande familia, tendo sido ha pouco caiado e pintado: a tratar na rua do Crespo numero 8 B.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria em Santo Amaro, atras da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 13 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Praia numero 43.

— O advogado Cicero Peregrino mudou a sua residencia para a rua Nova n. 39, segundo andar, e continúa em seu escriptorio á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

Aurea peninsular.

NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTE E MAIS GENEROS.

Pelo systema francez DE Manoel Marques de Oliveira & C. Rua dos Burgos n. 31 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte, por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a houra de apresentar.

— João Bernardo de Magalhães subdito portuguez retira-se para a Bahia.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam iuteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores.
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Rangel n. 60.

— Offerece-se uma ama para amamentar uma criança, a qual não tem filho, é moça, sadia e tem bastante leite: na rua dos Martyrios n. 6, loja.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria: quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, fabrica de charutos, para tratar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua: quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da Ilha de S. Miguel, vindo á tres mezes no patacho *Souza*, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma Ilha: na rua da Cadeia do Recife n. 38.

— Quem pretender uma ama de bôa conducta para casa de homem solteiro, ou para casa de pouca familia, dirija-se á rua do Sr. Bom-Jesus das Crioulas, n. 36.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Bank of London.
Paris	» Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	» João Gabe & Filho.
Barcellona	» Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	» Jaime Meric.
Cadiz	» Credito commercial.
Sevilha	» Gonzalo Segoria.
Valencia	» M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34 O Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia; na rua do Cabuga n. 11.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar; na rua das Cruzes n. 42, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: a fallar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lamy, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO

POR

M Fonseca de Medeiros.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 8 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Aluga-se um bom sitio na Soledade, rua da Esperança n. 68, todo murado, com portão de ferro, e boa casa de morada para familia: a tratar na mesma.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34: trata-se na taberna do mesmo.

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão ácima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo ácerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Hortas n. 130.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pharmaceutico.

Um pharmaceutico formado offerece-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio: quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SAPATEIROS

Os senhores que tiverem negros ou moleques de officio de sapateiro, e os queiram alugar para os ter com segurança, e mesmo para aprenderem o officio, dirijam-se á rua dos Quarteis, fabrica de sapatos n. 22 junto a loja de fundeiro.

O bacharel Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saiba coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia: na rua Nova n. 47, loja.

— Perdeu-se hontem desde a rua da Cruz até a Estancia, um estojo de barba; quem o achou, querendo restitui-lo, póde leva-lo á rua da Cruz n. 42, armazem, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 22.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma criada forra ou escrava para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Aurora junto a fundição do Star, ou na rua estreita do Rosario numero 34.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia-Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provêm a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga-se o grande telheiro da rua da Concordia confronte ao porto de embarque, bom armazem com tres portas na frente: a fallar com Henrique Jorge.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna: quem se achar nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, appareça na rua do Amorim n. 36.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Os abaixo assignados fazem publico, que acha-se amigavelmente dissolvida, a contar de 13 do corrente em diante, a sociedade que existia entre os annunciantes e que girava sob a razão commercial de Ribeiro & Braga; ficando o estabelecimento pertencendo ao socio Manoel Barbosa Ribeiro, que fica encarregado da liquidação da extincta sociedade por conta de ambos.—Recife, 20 de agosto de 1864.

Manoel Barbosa Ribeiro.
Antonio Avelino Leite Braga.

— O abaixo assignado tendo resolvido não tomar parte na eleição de 7 de setembro vindouro, muito agradece aos seus amigos e ás pessoas que lhe prometteram os seus votos.

Recife, 20 de agosto de 1864.

Ignacio Antonio Borges.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 38.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar ou para cobrança, e que dá fiança a sua conducta, annuncie por este jornal.

ILEGÍVEL

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e .	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . .	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e . .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra ; chocolate francez a 1,000 rs. a libra ; ameixas idem ; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba ; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs. ; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos ; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs. ; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs. ; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba ; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra ; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs. ; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa ; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs. ; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa ; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba ; cevadinha a 200 rs. a libra ; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs. ; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs. ; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs. ; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco ; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija ; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia ; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra ; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs. ; maçã de tomate a 600 rs. a libra ; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra ; aletria, talharim e macarrão a 400 rs. ; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco ; nozes muito novas a 200 rs. a libra ; passas a 400 rs. a libra ; painço a 160 rs. ; pomada a 240 rs. a duzia ; pimenta do reino a 360 rs. ; papel almaço e de peso de diversas marcas ; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha ; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço ; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um ; cevadinha a 200 rs. a libra ; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata ; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra ; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra ; vinho do Porto velho engarrafado a 1,300 rs. ; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs. ; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada ; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada ; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560 ; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa ; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa ; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada ; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

Sociedade de seguros mutuos de vida instituida pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para pouca familia : a tratar na padaria n. 84.

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dór de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sã do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis.* A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

Sorvete

Sorvete todas as noites : na rua do Trapiche numero 18.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro : na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

— Na rua do Livramento n. 11 2.° andar, compram-se pennas de emma, paga-se bem.

VENDAS.

Vende-se

uma escrava sadia que sabe bem engommar e cozinhar, de meia idade : a tratar em Santo Amaro, sitio junto ao antigo quartel de cavallaria.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Vende-se

um lindo moleque de idade de 10 annos, dous escravos para todo o serviço, uma escrava boa quitandeira : na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se queijos dos ultimos com capa de chumbo, muito frescaes, pelo diminuto preço de 2$000, e tambem uma quantidade de traves de louro, que algumas servem para forno de olaria, e faz-se todo o negocio para fechar contas ao dono.

VENDE SE

o deposito no pateo do Carmo n. 5 junto a botica, com poucos fundos : a tratar no mesmo.

— Vende-se um casal de escravos do serviço de campo : na rua Augusta n. 4, das 7 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

VENDEM-SE

as seguintes obras : *Garnier,* Economia politica, 1 vol. por 2$000 ; *Mackeldey,* Direito romano, 1 vol. por 4$; *Du Caurroy,* Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$; *The Complete Work of lord Byron,* 1 vol. por 8$; *Racine,* obras completas, 1 vol. por 8$; *G. Massé,* Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier,* commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud,* obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy,* creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc,* organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr, Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas :

Semith {E E / C e C / A I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Tinta para imprimir em latas de nove libras.

Vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma pequena taberna na rua da Conquista, freguezia da Boa-Vista, casa n. 16 : a tratar na rua dos Copiares com o Sr. José Lourenço da Silva, freguezia de S. José.

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas.

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel : na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga se a loja do sobrado da rua Velha n. 93, a qual é bastantemente grande, e se aluga por preço commodo : quem a pretender, dirija-se á proprietaria que reside no sobredito sobrado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e que tenha bons costumes, para todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 25.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vende-se uma mulata de idade de 25 á 26 annos, que cozinha, engomma e lava, e não tem vicios, com uma cria de 16 mezes.

PADARIA

Vende-se uma excellente padaria com todos os pertences, e que se acha trabalhando, sita na rua do Varadouro em Olinda, ou mesmo se faz sociedade com pessoa que para este fim tenha habilitações ; o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico : a tratar no pateo do Carmo numero 5.

Grande liquidação

Rua da Imperatriz n. 60,

loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras á 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560—600 rs. : ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão

Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimás cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 e 4,800

Vende-se peça do algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão : a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 9$ e 12$.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem : a rua da Imperatriz n. 60 : de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs. ; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolães do Pavão.

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta : só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças verdadeiras do Seridó : no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas numero 2.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 á 35 annos de idade, com duas crias, sendo uma de 9 annos e outra de 3 annos, lava, engomma, e cozinha o diario de uma casa ; sem vicios nem achaques : na rua do Aragão n. 14.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes !

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas de gresdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$, 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, ds alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangas 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado : esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500 : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos ; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito páo ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120 ; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara ; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 48 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia : a tratar na rua do Rangel n. 14.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 300 rs. a garrafa e 12$ a lata.

— Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, na proximidade da nova rua que se abrio, com duas frentes, proprias para edificações : a tratar na rua do Crespo n. 20 com Alvaro Augusto de Almeida.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 79,

vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se um terreno de marinha sito no caes do Capibaribe, com 57 palmos de frente e 275 de fundo : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de mataraua a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$500 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchim e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriços e paios muito novos a 600 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa forma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 200 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canade.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e canadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 2$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$800, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$800, 2$ e 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias gara sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Gaz, Gaz, Gaz.

Latas de um, dous e cinco galões,
De superior qualidade, preço commodo:
Na rua do Apollo, armazem n. 2.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da Igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçaõ qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Ancoreta americana com seis garrafas de vinho Figueira a 3,000 rs.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Boiões com 10 garrafas de azeite doce de Lisboa a 5,500 rs.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos âfim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Saccos com milho muita novo com 20 cuias a 3,500 e a 200 rs. a cuia.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 200 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 1$900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Venda de predios em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario na rua da Cadeia do Recife n. 44, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62.

— Vende-se muito barato um bom cavallo de cabriolet: para vêr, na rua do Canno n. 13, e para tratar, na rua da Imperatriz n. 30, loja.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

Vende-se

uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprido e 19 de largura, e uma dita menor: na rua do Cotovelo n. 8.

Vende-se

um bonito escravo de 18 annos, optimo para pagem ou para outro qualquer serviço: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

ILEGÍVEL

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende ós melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é póssivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 400 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dúzia - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs, a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Rois e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce de casca de goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Estephe, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lenções de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

ATTENÇÃO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 200 e 240 rs. a libra: na fabrica da rua do Rangel n. 34.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Feijão.

Vende-se feijão molatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem grosso, meio grosso, fino e Meuron: vende-se continuamente, tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Gomma

muito superior em barricas: vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 2$000 rs. para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antigo rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa.

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cozinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 550 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 33, armazem do agente Euzebio, que está autorisado.

— A bordo do lugre Emilia ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteigà ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altor- em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem. propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320; 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2.000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO
E
COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 $\frac{1}{2}$ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 $\frac{1}{2}$ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 $\frac{1}{2}$ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagù muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	160
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..................	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a....................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a....................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..................	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a....................	400
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a....................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a....................	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem à venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da cadeia do Recife numero 50.

Vende 1 balcão muito bom, 3 fiteiros, 3 caixões 1 registo de gaz, tudo por preço commodo.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hojé contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez *sem dores* os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica *sem causticidade*, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, *rue du Marché-St-Honoré*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario fabrica n, 26.

— Vendem-se duas cabras boas de leite: na taberna da rua da Roda n. 18.

Milho novo

a 3$ a sacca, em cuia a 180 rs.: no armázem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se tres partes do predio de dous andares sito á rua da Lapa n. 6: a tratar na rua Velha n. 57.

Cidade de Goianna

Vendem-se e alugam-se bixas hamburguezas por preço commodo: em casa de José dos Anjos Avellar á rua Direita junto a botica do Sr. Francelino Ferreira Crespo em

Goianna.

— Vendem-se saccos grandes com muito bom milho a 4$, muito proprio para retalhar na ribeira: no armazem do Teixeira defronte da escadinha da alfandega.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Quarta-feira, 17 do corrente, pelas 9 horas da noute fugio da casa do coronel José Maria Ildefonso, uma escrava crioula de nome Rosa, e levando um vestido de chita já usado, e nos hombros um chale encarnado tambem usado, e mais uma roupinha debaixo do braço; roga-se ás autoridades policiaes que a prendam e levem-a á casa do mesmo coronel, rua do Hospicio n. 40.

MUTILADO

LITTERATURA.

OS ANTIGOS PASTORES DA ESTRELLA.

(FRAGMENTO.)

Cada vez os fugitivos se iam elevando mais acima da superficie da terra ; cada vez o seu horisonte se ampliava a perder de vista. De chapada em chapada, de pinaculo em pinaculo, de cangosta em cangosta, iam vingando os mais elevados cumes, e já lhes parecia a terra da encosta como que sepultada no fundo de um abysmo. As nuvens do céu affigurava-se que desciam gradualmente das alturas infinitas e se approximavam das lombadas da serra, como para firmarem nella os seus mobeis fundamentos. A magestade do espaço celeste, meio obscurecida pela caligem da noute e aclarada pelos primeiros arreboes da madrugada, tornava-se cada vez mais assombrosa.

Raras eram as arvores que se criavam aos lados do caminho ; apenas uma multidão de urzes, e de sarças e espinheiros se erriçava em crespos renques, ao longe, sobre os outeiros, as cordilheiras, as chapadas e os corucheus mais remotos. Aqui e acolá, mais acima ou mais abaixo na escala ascendente da serrania avultava um prado, uma veiga solitaria e mal cultivada. N'outros sitios descobriam-se montões de pedras enormes accumuladas sem arte umas sobre outras e já desconjunctadas pelo tempo, reminiscencias talvez do culto e das antigas gerações do Herminio. Mais além, ao sopé do de um alcantil medonho, cavava-se uma fenda gigante, onde por ventura estabeleceriam a sua pousada os filhos obscuros e meio-selvagens dessa raça primitiva, que ahi vagueou n'outras éras.

Passado algum tempo, começaram a apparecer nas eminencias da serra toscas moradas, habitações isoladas e pobres, umas cobertas de colmo, outras apenas revestidas de folhagem. Divisava-se não longe rebanhos de ovelhas e de cabras, pascendo á sombra dos arbustos serranos, e alguns montanhezes guardando meio nús as confiadas greis, alegres e descuidosos de sua vida, como se vivessem por commodos e opulentos palacios, que não rudes choupanas e humildes tugurios.

A um destes pastores perguntou Pedro :

— Onde param, bom montanhez, os mais velhos pastores desta serra ?

— Acolá, respondeu o pegureiro, mostrando ao longe uma choupana grande, distincta entre as outras pelo seu bem colmado tecto e largas proporções.

— Qual é o seu nome de baptismo ?

— Adonsa se chama a bôa da mulher, maridada ha bons sessenta annos com Fernão Gil...

— São os nomes dos meus pastores, interrompeu Branca, cheia de alegria.

— Se nos indicasseis, continuou Pedro para o pegureiro, o melhor e mais curto caminho para chegar áquelle outeiro de Fernão Gil...

— Pela mãe de Christo : eu proprio vos mostrarei o caminho.

— Mas que não se derrame esse gado...

— Não hajaes medo. Bôa guarda e sentinella tem...

Dizendo estas palavras, o pastor apontava para um desmedido cão, de medonho aspecto, carranca feroz e focinho pintado de negro, que á volta do pescoço tinha passada uma rodella grossa de couro cravada de ferros agudissimos, de modo que bastaria o cão roçar-se pelos membros de qualquer para lh'os deixar escorrendo em sangue. Se a gente da serra estivesse menos habituada a pôr os olhos nesses animaes hediondos, e os visse passar ao crepusculo pela clareira da floresta ou na aba pedregosa da collina, toma-los-hia por ávidos e carniceiros lobos cervaes ou por almas do outro mundo, expiando em metamorphose medonha medonhos crimes.

Não acontece, porém, assim, e estes cães são como os genios beneficos do lugar, porque melhores e mais incorruptiveis vigias não poderiam ter os copiosos rebanhos, em que se cifram os haveres da gente serrana. Comprehender-se-hia que o Deus Anubis ahi fosse adorado, como no Egypto, vendo-se na figura symbolica do cão um attributo mais honroso para a divindade do que nos geroglyphicos da India ou no antropomosfismo da Grecia.

Estes socios inseparaveis dos vaqueiros e pastores na Serra da Estrella defendem os gados não só dos ladrões, que por ventura se podessem introduzir na serra, mas tambem dos lobos, que muitas vezes deixam os recessos cavernosos dos alcantis, descem das cordilheiras, em cujos cabeços alveja á luz do sol a neve secular, e procuram nas planicies e chapadas inferiores o alimento da sua voracidade.

Repetidas vezes, alta noute, quando nem mesmo o scintillar das estrellas, enubladas por pesadas nuvens, exorna a abobada celeste, os cães levantam em côro um uivo assustador, annunciando ás povoações que seus gados correm perigo. Os pastores sáem fóra das cabanas, e umas vezes encontram um lobo, rondando cabisbaixo á volta dos apriscos e dos factos das cabras ; outras vezes ás não conseguem descobrir nada, e apenas ouvem na proxima sebe, que obstrue a entrada de um sarçal, um ruido de ramagens sacudidas no silencio lugubre e na escuridade da noute. Entretanto, os cães não cessam de ulular medonhamente, correndo açodados da cabana para os sarçaes e dos sarçaes para a cabana. Parece que estão possuidos de um demonio interior, que lhes não consente descanço de minutos ; o pello escuro do dorso se lhes ouriça com aspecto aterrador ; as orelhas sacode-lh'as o phrenesi da raiva ; seus olhos, injectados de vermelhidão funesta, reduzem nas trevas da meia noute como dous tições abrasados ; o grito surdo que lhes rompe dos gorgomilos, passando atravez dos colmilhos agudos, toma uma intonação sibilante, que se afigura uma voz diabolica, escutada á deshoras em oiteiro descoberto.

Nestas occasiões tem acontecido que esse ulular furioso, em vez de descahir a pouco e pouco em gruuhido sussurrante, vae crescendo gradualmente e engrossando até se converter em ladrido sonoro, que retuba ao largo pela solidão, cheia de écos, das pavorosas serranias. Então vê-se apparecer fóra dos ramos da floresta um focinho escuro, que como por escarneo amostra para fóra seus dentes alvos e polidos. Recrescendo o alarido, o focinho augmenta de volume e pouco depois rompe fóra da selva um lobo voracissimo, que se arremessa de chofre sobre o cão mais proximo e lhe enterra até ás gengivas os colminhos aguçados. Em quanto, porém, o lobo se occupa de transmudar os membros do misero animal que lhe cahiu nas garras em montão confuso e sanguinolento de carnes dilaceradas, a matilha dos mastins cerca-o por todos os lados ; uns agarram-no pelo lombo, outros pelas orelhas, outros pela cauda hirsuta, outros pelas alcatras, outros, emfim, estorcem-se pendurados das costellas, e neste comenos os pegureiros, armados de varas ferradas e agudissimas, dão sobre o feroz habitante da serra e o varam com repetidos golpes sobre o corpo todo. Então elle, exhausto de sangue e forças, succumbe com uivos aterradores e agonisa sobre as urzes, mastigando ainda as carnes ensanguentadas de suas victimas.

« Tudo o que vêdes desde acolá de junto áquelle marco até ao outeiro, que se levanta perto da ermida, é vosso. Esta cabana como vossa a podeis haver. O leite das minhas vaccas, das minhas ovelhas e cabras não é de outrem senão vosso, e a mesa das nossas pobres refeições chega bem para nós todos.... »

Dizia o velho Fernão Gil estas palavras, escoltado por sua octogenaria esposa, ambos encarquilhados e seccos, mas risonhos e de boa avença, como gente vilanesca affeita a ver os sorrisos de Deus e a tranquillidade beatifica da creação.

A pousada dos velhos não conhecia o estrondo do mundo e collocada muito ácima das regiões tumultuosas do globo via o espectaculo das lutas humanas com a indifferença que mostrava ás trovoadas nebulosas, que repetidas vezes lhe pairavam pelos vales inferiores, nadando os corucheus da serrania na mais crystalina e azul das espheras. Emquanto que a civilisação oriental, encontrando-se nas planicies e montanhas portuguezas com a civilisação christãa, tentava os derradeiros esforços para acabar com ella, cobrindo de corpos mortos, de sangue e de lagrimas os campos da peninsula, áquelle recanto da Serra da Estrella, onde vivia Fernão Gil, não chegára a degeneração dos primitivos costumes portuezes. Lá morava a paz, em quanto em baixo rugia a guerra. Lá alvorecia a aurora coroada de luz, emquanto que nas planicies a poeira dos campos de batalha lhe ennublava o esplendor. Lá a imagem do Cruficado, recatada no silencio das ermidinhas, estava ácima das blasphemias sarracenas e dos insultos da incredulidade.

Na primavera, um circulo de flores abraçava em roda aquella choupana ; trepando-lhe pelas paredes, os silvados floridos, as roseiras abotoadas, os festões de hera penetravam pelas frestas, pelo tecto, pela porta e por todos os lados. Como nas columnas de templo sumptuoso, nos umbraes se entretecia uma multidão de rêdes florescentes, dos fustes das janellas toscas penduravam-se bambolins de parra viçosa, em derredor do frontão estrellava-se uma gloriosa arcaria de vegetação pululante, e até o banco, onde Fernão Gil se assentava ao pôr do sol, no estio, era forrado pelo setim das mais variegadas plantas.

No inverno todos esses ornatos desappareciam, todo esse luxo se desvanecia, mas o conchego da lareira e a quietação domestica, não interrompida senão pelo estrepido do vento exterior, pelo munido da chuva e pela voz sonora das trovoadas, substituia dignamente os encantos passados da primavera e com o calor genial dos penates fazia esquecer as saudades do estio.

Fernão Gil, logo no começo do inverno, collocava no meio da cabana um cepo desmesurado em grossura e altura, que tivera o cuidado de cortar no souto mais visinho, quando a suavidade do anno ainda o permittia. A este cepo se lançava o fogo nos primeiros dias do mez do inverno e o fogo ali se sustentava durante toda a quadra rigorosa, não cessando de vaporar os seus effluvios confortativos, senão quando a primavera apontava novamente pelos outeiros, acenando para os pastores com os seus véus bordados de azul, purpura e ouro.

A'quella pyra fumegante, romanesco e poetico altar, em que se fazia o sacrificio do deus Inverno, se chegavam os melhores moradores do povoado, temperando a longura dos dias e noutes com praticas matizadas por suas imaginações opulentas, posto que rudes. Muitos instrumentos de futura utilidade se prefaziam ao clarão da fogueira. Deus inclinava-se para essa pousada, innundando os corações de satisfação, as almas de socego, os corpos de calor.

LEONEL SAMPAIO.

(*Commercio do Porto.*)

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Monde Illustré* o seguinte :

O general Roberto Edmundo Lee, nasceu em 1808 e foi educado em West-Point.

Estreou a carreira das armas na guerra do Mexico, alcançando rapida promoção, por sua bravura. Foi ferido gravemente em Chapultepec, e promovido á major em 1852, sendo nomeado intendente da academia militar e tres annos depois enviado á Europa com o capitão Mac-Clellan afim de estudarem as operações dos exercitos francez e inglez durante o cerco de Sebastopool. Ao voltar foi nomeado tenente-coronel do 2º regimento de cavallaria, abraçando nesse posto a causa do sul.

O general Lee tem 56 annos, seis pés inglezes de altura, olhos negros, cabellos castanhos e barba cerrada ; usa de ordinario de um chapéo de feltro preto ornado de galão estreito de ouro, farda de brigadeiro com tres estrellas na góla.

***

O FILHO DO REI DE TOMBOUKTOU.

Cada vez mais estreitas se tornam as relações da nossa colonia do Senegal com as tribus do Sahara ; de sorte que Sidna-Mohamed, filho de Ahmed-el-Bekhay, da tribu dos Kountah, cheik de Tombouktou, veio visitar á essa colonia.

Acerca dessa tribu fornecem-nos as seguintes informações :

Os Kountah dizem-se descendentes dos Beni-Oumejatad, tribu khoréichita, á qual pertence o kalife Mo-awiah. Sidi-Okba, o Arabe conquistador da Africa, que tem um tumulo em Kairouan, é um dos seus antepassados.

Os Kountah vivem dispersos no Sahara, habitando o Touat, nos paizes comprehendidos entre o Touat e Tombouktou, o Adrar e o Tagant, tendo nestes dous ultimos aldeias jardins e palmeiras. A maior parte, porém, da tribu é nomade ; todos os Kountah são aguerridos combatentes. Seus maiores inimigos são os Ouled-bou-Radda, ao oeste de Tombouktou, nos arredores de Oualata, e os Ouled-Sidi-Mahmoud, proximo do Tagant, á seis dias de viagem ao norte de Babel.

Em 1826, o celebre guerreiro Kountah-el-Mokhtar foi chamado do oasis de El-Mabrou á Tombouktou por negociantes mouros, originiarios de Radmés, que residem nessa cidade, afim de ajuda-los com sua immensa influencia religiosa contra as violencias dos Foullandes du Macina.

O Mokhtar tornou-se omnipotente em Tombouktou, onde se conta uma infinidade de actos praticados por elle.

Seu filho Mohammed-el-Khalifa, succedeu-lhe, e de presente reina seu neto, Ahmed-el-Bakkaj, de quem é filho Mohammed, que veio agora visitar o governador do Senegal.

Ahmed-el-Bekkaj sustenta de presente, á frente dos Touaregs, dos Mouros do Sahara e de uma porção dos Foullanes du Macina, uma luta terrivel contra nosso antigo El-Hadj-Omar, que procura fundar um vasto imperio de negros musulmanos no Alto Niger.

Lê-se no *Commercio do Porto* o que segue :

Inaugurou-se ultimamente em Salerno a estatua de Carlos Pisacane, chefe da celebre e desastrada expedição do Sapri, que teve lugar em 1857.

Carlos Pisacane quiz tentar o que Garibaldi fez mais tarde, quando tinha atraz de si Victor Manoel e o reino de Italia.

Pisacane, desembarcando em Sapri, teve a imprudencia de gritar :—Viva a republica !—com o que assustou os povos e foi batido, sendo um dos primeiros que cahiu n'um combate desegual e verdadeiramente heroico.

O que ha de mais notavel nesta expedição de um puhado de homens, é que foi improvisada para prevenir e inutilisar uma outra tentativa de desembarque tramada pelo partido muratista.

***

Não é sem razão que se figura o cão como symbolo da amizade fiel.

No Havre deu-se ultimamente uma nova prova. Morreu um individuo que tinha um cão de raça hespanhola.

O cão conservou-se até á ceremonia funebre junto do cadaver, com olhos taciturnos e pello eriçado, não sahindo da sua attitude triste senão para lamber o rosto e as mãos que estava habituado a ler ordens que logo executava.

Quando levaram o cadaver, o cão ficou junto do leito e recusou todo o alimento. No domingo seguinte encontraram-no morto !

Extrahimos o seguinte :

DISPARATES RIMADOS.

(*Sorriso das aboboras.*)

Sorrindo na manhãa tão fulgurosa
Estava minha tia,
Respirando o perfume de uma rosa,
Sentada n'agua fria.

Eis que o destino sem chapéu de sol,
Abrindo uma gaveta
Tendo nas ventas um famoso anzol,
Lhe faz uma careta.

Oh riso ! oh sombra ! oh sustenido eterno
De minha bisavó !
Porque razão no ritinir do averno
Tu me deixaste só ?

***

Nos templos das ondas, na vida dos mares
Enxergam-se estrellas fumando cigarros,
E entre as formigas com grandes azares
Impera o ruido do bom João de Barros.
Mas ai ! que os suspiros dos montes d'além
Não deixam vestigios na esphera de leite,
E os échos das noutes que dizem—meu bem ;
Não calçam as botas sem grande deleite.
E tu, oh ! belleza, de azeite e vinagre
Que tens o destino das flôres de liz
Porque me appareces montada n'um bagre
Scismando sosinha, coçando o nariz ?

***

Mas serenou-se a tormenta
Que não quiz tocar trombeta,
Mas eu preguei uma peta
Para evitar morte lenta.
Quem tiver annos sessenta
Pode tocar marimbáu,
Mas nunca passar o váu
Onde a triste humanidade,
Por obra de caridade,
Se sustenta de cacáu.

***

Sorrisos eternos
Do monte Sinai,
Deixae, oh ! deixae,
No ventre dos autos,
Os homens incautos.

Nas concavas urnas
Dos valles da noite,
A' custa de açoite
Não morre o defunto
Que come presunto.

Nos crespos bigodes
De fina cambraia
Afunda-se a saia,
Soltando esse grito
Que vem do infinito.

A morte ensopada
Com toda candura
Na sua impostura
Engeita brilhantes
De mil estudantes.

***

Mas ai ! deixemos o clarão funesto
Da pallida natura,
E como a sinecura,
Que nada inveja do que eu mais detesto,
Deixemos oscillar ao som do vento
Os horrores de magico portento.
Oh gloria, oh miserando pedestal !
Tu que viste a rainha de Sodoma
Vir implorar em Roma
O direito feroz de ser fiscal,
Porque deixaste á borda do jazigo
Aquelle sacrosanto e gordo figo ?
Mas eis que em seu furor
Gentil Catharineta
De eterna formosura,
Depois de ter tocado clarineta
Se apresenta clamando—amor ! amor !
E os échos lhe respondem—rapadura !

***

Tufões do infinito que gemem nos ares,
Atando a gravata do verbo encarnado,
Mostrando aos humanos os dentes do fado,
Que as ondas renegam nas grimpas dos mares.

Cascatas que pendem com grande decóro,
Chorando na gruta das fontes sem termo,
Aonde o susurro se ouve do inferno,
Com as mãos affagando gentil meteóro,

Do indio tacape e o bronze da historia,
O écho das noutes quebrando as janellas,
A cilha que estoura quebrando as fivellas,
E a brisa cinzenta que perde a victoria.

Não são tão vermelhos nem tão furibundos,
Quaes são os suspiros de quem perde a falla,
De uma alma innocente vestida de galla
Buscando os limites dos orbes rotundos.

***

Assim gemendo nas selvas
A donosa mariposa,
Com sua voz de raposa,
Comia talos de alface.
E com sua mão na face
Como quem comia cobra,
Para dar um desenlace
A' sua famosa obra,
Vaporosa susurrando,
Desprende com gesto brando
O seu sorriso de *abobora*.

Doces sorrisos da manhãa do averno,
Gentil estrophe, meiga saracura,
Objectos da fé sem ter ternura
Rico capote, de setim moderno,

Vós que fazeis o movimento eterno,
No centro de gentil caricatura,
Que comeis guardanapos sem forçura,
Girae com vento rispido e galerno.

Eu que outr'ora incensei dos beija-flores,
O sophisma gentil e catadupa,
E que nunca perdia as minhas côres ;

Hoje em dia no remo da chalupa,
Decantado meus tepidos amores,
Devo andar com os alforges na gárupa.

Do *Correio do Ultramar* traduzimos o que se segue :

Segundo lemos em um periodico estrangeiro, acha-se empenhada uma renhida discussão entre os sabios de Altona, Berlin e Leipzig, por causa de um tratado sobre as pulgas, que se attribue á Goethe.

A reimpressão em Altona daquelle livro, que tem por titulo—*Dissertatio de eo quod justum est circa spiritus femmarum in est publices*, é uma edição de luxo com varias lythographias, entre as quaes uma apresentando a differença entre uma pulga nobre e uma pebléa.

***

Um correspondente de Nova York, diz ao *Standart*, que acaba de ser descoberto um novo meio de desinfectar os navios, procedentes de portos infeccionados de febre amarella.

A operação consiste em submetter os passsageiros e carga á uma temperatura de vinte gráus centigrados, que se obtem por meio do gelo.

***

Para preservar qualquer objecto de panno, pennas e pelles da traça, basta tocar-lhe com um pouco de vitriolo verde pulverisado.

Nenhum mal d'ali virá ao objecto.

E' do Sr. Jefferson Mirabeau a seguinte poesia :

Quando geme o piano em voz dorida
Ao sedoso tocar dos dedos teus,
Dir-se-hia no céu nenia sentida
De um anjo que suspira aos pés de Deus.

Estas notas sublimes se aproximam
Aos harpejos de um'alma innocentinha,
Quando em threnos de amor, nos ares rimam
Com os ais da soidão pela tardinha.

Não tem o sabiá trinos cadentes
Quaes tu sabes ferir no teu piano ;
Quando tocas, do céu anjos pendentes
Tem ciumes ouvindo o som humano.

Deus te pague, mulher, estes momentos
Em que a vida me arroubas na harmonia !
Acordando ao piano esses lamentos
Da pobre Traviata na agonia.

***

E' do Sr. Dr. J. P. M. Portella o seguinte soneto, que transcrevemos da *Estrella do Norte* :

Lembrança da Morte.

Memento, homo, quia pulvis es,
et in pulverem reverteris.

O' vós, que sem temor, ousaes da vida
Todo o espaço votar ao crime infando,
E, os preceitos divinos quebrantando,
Tornaes a consciencia entorpecida :

Vaidosos que em deleites incendida
Trazeis a mente stulta inda peccando ;
Avaros, que aureos cofres apinhando,
A alma tendes d'orgulho intumecida :

Vós todos, ó mortaes, que allucinados,
—Sem fim julgando a vida, eterno o mundo—
Andaes em torpes crimes engolfados ;

Lembrae-vos com pezar grave e profundo,
—Que de sordido pó sendo formados,
Em pó vos tornareis fetido, immundo —

SCIENCIAS E ARTES.

A MATERIA E A FORÇA—É DA MATERIA QUE SE TRATA—CLASSIFICAÇÃO CHIMICA DOS CORPOS—AFFINIDADE—ANALYSE DO AR—AGUA NA ATHMOSPHERA—ACIDO CARBONICO — OXIGENIO E AZOTE—ESTADOS DA MATERIA, SOLIDO, LIQUIDO E GAZOSO — SYNTHESE E ANALYSE DA AGUA—NA NATUREZA HA MUITO ACIDO CARBONICO—O DIAMANTE É CARVÃO—A RESPIRAÇÃO É UMA COMBUSTÃO—CORPOS SIMPLES E CORPOS COMPOSTOS—LEIS DE COMBINAÇÃO DOS CORPOS — UNIDADE OU MULTIPLICIDADE DA MATERIA—THEORIA ATOMICA—RELAÇÕES NAS COMBINAÇÕES CHIMICAS — O SYSTEMA DOS MUNDOS É OS ATOMOS DOS CORPOS—OS CORPOS SIMPLES SÃO VERDADEIROS CORPOS COMPOSTOS — PRINCIPIO DO DR. PROUT E DE DUMAS—ANALYSES DO SR. STAS—CONSIDERAÇÕES FINAES.

E' o universo formado de materia. A' materia imprime a força, a *energia da natureza*, movimentos. São esses movimentos que modificam a materia, que a transformam, que lhe dão a proporção, a harmonia em relação ao tempo e ao espaço, a actividade e as qualidades caracteristicas, que para nós tornam distinctos uns dos outros os corpos que observamos no universo.

Esta proposição, para não parecer a muitos leitores enigmatica, precisa ser explicada ; e como ella é a expressão de uma verdade que a sciencia moderna tem ido pouco a pouco descobrindo por laboriosas investigações, e profundo estudo da natureza, e essa verdade é destinada a ser um dos mais importantes principios fundamentaes das sciencias physicas e naturaes, por isso buscaremos dar d'ella uma explicação tão clara, quanto o permittir a natureza d'esta publicação, e a difficulda de do assumpto, cujo estudo ainda está longe de achar-se completo.

Hoje occupar-nos-hemos da materia, da sua constituição, e de algumas das suas mais notaveis propriedades, afim de tornar intelligivel a importante questão, que a sciencia trabalha para resolver: «se a materia é unica, sendo as suas prepriedades distinctivas o resultado de modificações estranhas á sua essencia, ou se ha tantas qualidades differentes de materia na natureza quantos os corpos simples conhecidos. »

Antigos philosophos formavam dos corpos da natureza quatro grupos *ou quatro elementos*, o fogo, o ar, a terra e a agua, esta divisão mostrava apenas conhecimento dos estados de agregação em que a materia se póde encontrar, e um completo desconhecimento das propriedades que physica e chimicamente distinguem os diversos corpos. A doutrina dos quatro elementos conservou-se por muito tempo, mesmo entre os homens que cultivavam as sciencias, e estudavam a natureza ; porém, com os descobrimentos successivos da chimica, chegou-se emfim ao conhecimento de que dos corpos da natureza se podem formar muitas divisões, reunindo em cada uma numerosas especies bem caracterisadas pelas suas propriedades apparentes, pelas modificações que podem receber da acção das forças da natureza, e pelo modo por que obram uns sobres os outros.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

XI

— Vaes ouvir agora a historia de um engeitado da minha freguezia—disse o meu amigo.

— Estaes dedilhando as cordas todas da lyra dos modernos romancistas e dramaturgos—observei eu.—O engeitado é uma rica exploração que ha vinte annos faz gemer os prelos e chorar a gente. Desde o Martin de Eugenio Sue até ao teu engeitado que não sei como se chama, a sympathia, que elles conquistam, não ha filho nenhum legitimo que a mereça. Este facto demonstra a desmoralisaçao da época, se não demonstra primeiramente a esterilidade das phantasias. Os escriptores andam á competencia com as amas em irem á roda procurar expostos. Depois, pegam das creancinhas, e dão com ellas, defecadas de doença e fome, na cara da sociedade.

— Na minha historia não ha disso—interrompeu Antonio Joaquim.—O Luiz, de alcunha « o engeitado », foi pegureiro de cabras em minha casa, e é hoje...ia dizer-te já o que elle é contra todas as regras da narrativa. Não sei de quem era filho, nem o interesse do conto requer que se lhe inventem paes. O pequeno creara-se ao seio de uma pobre jornaleira, que, aos sete annos, o poz a servir.

Aos vinte, despediu-se de meu pae, e foi servir em casa de uma viuva, que tinha uns pequenissimos bens, que mal a sustentavam. A minha gente admoestou-o a não trocar um bom ordenado pela miseria do casalejo para onde ia, e onde nunca houvera criado. Luiz respondeu que a viuva, se não tivesse um homem que lhe grangeasse as terras, morreria á mingua.

Esta viuva tinha duas filhas em casa, e um filho no Brasil. Uma das filhas, que era bonita, casou com um lavrador rico, homem de más entranhas, que não só recusou auxiliar a sogra, mas ainda a esbulhou de uns cem mil réis, que tanto sommaria o dote da mulher. A outra filha era superabundantemente feia, mas boa de coração, quanto á irmãa era descaroada e egoista.

Luiz tinha os seus ordenados juntos em mão de meu pae : cobrou-os, e comprou umas vaccas para fazer a lavoura á sua nova ama. Arroteou algumas terras que andavam descultivadas, aforou montados, e trabalhou incansavelmente. Chegado o fim do primeiro anno, a viuva não ousava offerecer-lhe ordenado : chamou-lhe filho, e offereceu-lhe a mão da sua Thereza. Pobre mãe ! sómente ella pensava que sua filha não era feia ! O engeitado tambem via Thereza pelos olhos da mãe. Ambos se tinham visto de coração para coração. Haviam passado, a sós, um anno, debaixo das calmas e frios da lavoura. Tinham começado e concluido a tarefa de trezentos e cincoenta dias alegremente. A face de Thereza, aljofrada de suor, e talvez de lagrimas de gratidão, tinha-lhe parecido formosa, ao desinteresseiro operario. Amavam-se. Luiz, para Thereza e sua mãe, não era o engeitado : era o amigo, o compensador do desamparo em que a deixaram filho e filha, um esquecido no Brasil, e outra abastadamente casada na freguezia proxima.

Luiz acceitou a proposta de sua ama. Leram-se os pregões. Assim que a noticia deste vilipendio chegou ao conhecimento da filha rica, ella ahi vae com o marido insultar a mãe, a irmãa, e o engeitado. Ouviram silenciosámente as injurias, e Luiz as ameaças ; porém, o meu santo abbade, em quem te fallo sempre que ha virtudes a historiar na minha terra, tomou a peito a defeza dos fracos, e casou os.

Era cousa racional agourar um viver alegre e bafejado de prosperidades a estes casados, que se amavam tanto, e mourejavam sempre. Pois não foi assim.

A viuva entreveceu logo depois ; as vaccas morreram da epizotia ; o anno foi muito secco e de fome ; o bicho comeu os batataes ; o lagarto devorou as hortas ; a toupeira remexeu a terra do linho ; duas pipas de vinho azedaram-se : emfim, uma cadeia de infortunios, rematada pelas maleitas de Thereza, que já não podia ajudar os esforços do marido contra a perspectiva da fome no anno futuro.

A filha rica soube o estado de sua mãe, e, para remedia-la e consola-la, mandou-lhe dizer que pozesse fóra de casa o engeitado, que ella lhe mandaria alguma cousa.

A viuva escondera dos seus bons filhos este recado ; mas Luiz, que, por linhas travessas, o soubera, disse á mulher :

— Vamos buscar nossa vida em outra parte já que não podemos valer a nossa mãe. Eu volto a servir os amos antigos, e tu irás commigo. Se Deus mudar o tempo para o anno que vem, voltaremos a grangear os bens.

A entrevada, sabedora disto, de anciada e affligida quiz saltar do seu catre, para conter o genro, que estava chorando no sobrado fóra. A velha disse que venderia uma cortinha a meu pai, ou a empenharia para remediarem-se. Foi Luiz, lavado em lagrimas, onde ao seu antigo amo, e pediu de emprestimo o pão para semear no anno futuro, e sustentar sua mulher e sogra : tudo lhe foi concedido, porque o engeitado tinha umas palavras graves e breves que valiam o mais idoneo abono.

A velhinha, que tinha assomos de pundonor, quando viu segurada a subsistencia de sua familia, comprou tres roscas de pão de ló, e mandou-as aos tres netos da sua filha rica, em resposta ao offerecimento de a não deixarem morrer de fome, expulsando ella o marido de sua filha pobre. Isto faz lembrar o caso de Martin de Freitas, cercado no castello de Coimbra, que mandou ao inimigo uma appetitosa truta assada, quando os soldados de Affonso III cuidavam que a fome dos cercados lhe ia entregar a praça. A má filha devolveu as roscas do pão de ló, dizendo que os seus filhos não recebiam favores de engeitados.

— Comei-as vós,— disse a velha aos seus —e dae-me um pedacinho, para eu poder beber á vossa saúde, meus filhos ! Deus queira que os netos nao paguem pela bocca da mãe.

Já vês que a entrevada, além de pundonor, tinha bom estomago para o pão de ló e para os ultrages da filha.

O anno seguinte sahiu abundantissimo dos thesouros da Providencia. As colheitas foram uberrimas. Luiz pagou a semente, que lançára á terra, e comprou outra junta de vaccas. Encarreirou outra vez no prosperado arranjo da sua vida, e botou um capotinho de castorina aos hombros de sua mulher, e ageitou por suas mãos um confortavel carrinho, em que transportava sua sogra aos campos, onde lhe entrançava com ramagens um abrigo sombrio nas horas calidas.

N'este anno teve Thereza o seu primeiro filho. O meu abbade, que não queria ninguem mal-avindo com o proximo, e de nenhum modo com parentes, lembrou-se de fazer pazes entre a má filha e a sua boa mãe, aventando o pensamento de se convidarem os ricos para serem padrinhos da creança. Acedeu alegremente Luiz, e a entrevada poz as mãos, clamando :

— Oxalá que eu ainda veja minha filha Josepha, e os meus tres netos, antes de morrer !

O abbade foi com o convite, e voltou agastado, prophetisando que Deus havia de abater os soberbos, e levantar os humildes. Josepha e seu marido repelliram furiosos o convite, clamando que tinham vergonha de serem parentes do Luiz engeitado.

— Veremos quem Deus engeita....—respondera o abbade, sacudindo o pó dos sapatos na soleira da porta.

Ao escurecer d'este dia, mandou Deus á casa dos pobres felizes um padrinho para a creança.

Era um homem bem trajado, de meia edade, que apeou de uma liteira, e perguntou pela Sra. Custodia Ferreira.

— Minha mãe está entrevadinha na cama—disse Thereza.

O sujeito entrou na cosinha, e perguntou se podia ir ao leito da entrevada. Thereza pegou da candeia, e foi dizer a sua mãe que estava ali um fidalgo.

— Não é fidalgo,—ajuntou o desconhecido—é seu filho.

A entrevada esqueceu-se da paralysia, e quiz saltar do catre, exclamando :

— Bemdito seja o Senhor !

O brasileiro entrou no quarto, e dobrou o joelho, beijando a mão convulsa da velha.

O abbade, chamado pelas companhias da liteira, foi dar a casa da viuva, e assistiu á scena maviosa e commovente. Manoel Ferreira, que assim se chamava o negociante, perguntou pelas restantes pessoas da sua familia. O abbade expendeu a historia da familia nos ultimos trinta annos. Contou o casamento de Josepha, e a ruindade de sua condição. Exaltou as virtudes de Luiz, e a doçura filial de Thereza. Não lhe esqueceu—porque ainda o resentimeto o azedava— o caso feio do orgulho de Josepha, recusando fazer christãa a creancinha, que Thereza estava amamentando.

Manoel Ferreira poz a mão na face do menino, e disse :

— Depois de amanhãa seremos os padrinhos deste anjo, minha mãe.

Fez-se o baptisado com as possiveis pompas da aldeia. Era eu pequenote, e lembra-me que fui com meu pae assistir ao jantar que se deu na sala da residencia ás pessoas mais gradas da freguezia, em quanto no eirado os pobres se deliciavam no bodo que o brasileiro lhes mandou dar. Recordome de ouvir contar a Manoel Ferreira que passára no Brasil vinte e nove annos desgraçados de continuada peleja com os revezes ; que, n'esse longo espaço duas vezes escrevera a seu pae, dizendo-lhe que era infeliz ; e se abstivera de escrever, não podendo acudir á necessidade de sua familia. Acrescentou que inesperadamente enriquecera por herança de um amigo ; e, sem demora, liquidára os seus haveres, e viera á patria com o coração nas ancias da duvida sobre a vida de seus paes.

A velhinha assistiu ao jantar ; e, no fim, querendo imitar os brindes que meu pae, e o boticario, e o abbade fizeram ao brasileiro, propoz ella o seguinte brinde :

— A' saúde de todos os meus filhos, para terem vida, e serem bons aquelles que o não tem sido.

O abbade festejou muito o honrado e santo coração da velha ; porém, o brasileiro, levando o copo aos beiços, disse :

— Eu só bebo á saúde dos bons filhos.

— E de tua irmãa Josepha, acudiu a mãe.

Manoel Ferreira não respondeu.

Passados dias, o brasileiro foi ver nos arrabaldes de Braga uma quinta magnifica. O proprietario cedeu-a por um preço exorbitante, dinheiro de capricho, que denunciou os grossos cabedaes do comprador. Desta quinta fez Manoel Ferreira doação a sua irmãa Thereza, e quiz que ella com seu marido e mãe se transferissem para ali. O engeitado quiz continuar no trafego da lavoura ; mas o cunhado tirou a partido que elle acceitaria a prosperidade com o repouso e limpeza da vida que os seus haveres lhe permittiam. A viuva, quasi obrigada pelo filho, foi para França com elle, e voltou, passado um anno, muito melhorada, sustendo-se em muletas ; mas com sobejas forças para visitar todos os dias o *Lausperenne*, e agradecer ao Supremo Bem as alegrias da sua velhice. O amor, as caricias, os extremos de ternura não conseguiram, ainda assim, dilatar a existencia desta ditosa mãe além dos setenta e quatro annos.

Depois da morte della, o filho mandou avaliar o quinhão dos bens pertencentes a Josepha, e enviou-lhe o valor da sorte ; depois mandou arrazar a casa, dizendo que não devia ficar memoria da casa onde nascêra uma filha, que injuriára sua mãe velha e pobre. Dos chãos e leiras mandou fazer retalhos, e distribui-los com pequenas e alegres choupanas aos pobres da freguezia.

A vida má que elle, nos vinte e nove annos desgraçados do Brasil, vivêra por sertões, e perigosas arremettidas á fortuna adversa, minaram-lhe a saúde, e anteciparam-lhe graves doenças, que o descanso não curou.

Ao pé dos cincoenta annos, perdeu esperanças de melhorar, e testou em sua irmãa, e afilhado bens de fortuna consideraveis. Morreu nos braços de todos, abençoando o prazer de encostar a face morta ao coração de sua familia.

Agora verás tu, com assombro, a mudança que a fortuna operou no animo de Luiz engeitado.

— Fez-se máu ? perguntei eu.

— Nada : fez-se outra vez lavrador. Assim que o cunhado se collocou a distancia de o não censurar, despiu o casaco oppressor que lhe intaliava as espaduas, e botou-se ao arado, como o faria Tantalo se o deixassem, por fim, beber do rio e comer das fructas do seu supplicio. Andava anazado e arganaz, e engordou assim que póde rossar dous carros de matto, e passar os calores de um estio a sachar o milho com os criados.

Como se via com muito dinheiro, e muitas firmas illustres a pedirem-lh'o para caridades de estabelecimentes pios, Luiz Ferreira, appellido que elle tomou de sua mulher, dava aos necessitados mais do que lhe pediam. O resultado disto, afóra os cento por um, promettidos pelo Divino Mestre, foi fazerem-no commendador. Luiz acceitou e pagou o diploma como acceitaria e pagaria a bulla da santa cruzada, ou o diploma de irmão da ordem terceira. Quando elle conheceu que não era um mortal vulgar, foi ao lerem-lhe — que elle não sabia ler — os sobrescriptos das cartas, em que o intitulavam *dignissimo commendador da ordem de Christo* ; porém, como era bom christão, entendeu que pertencer á ordem de Christo era uma boa cousa por tão pouco dinheiro. Todavia, quando umas pessoas distinctas lhe deram *excellencia*, o homem olhou para a mulher, e desatou a rir, e riu tanto, e por tanto tempo, que a boa da Thereza cuidou que o marido ia rebentar pelas cruzes, salvo tal lugar.

Deixemos o commendador a rir da excellencia com mais sinceridade do que Aristophanes, e Erasmo, e Boileau riram da loucura do genero humano, e vamos ver se se realisou a prophecia do meu abbade, que dissera : « Deus abate os soberbos, e levanta os humildes. »

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO